

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VALERIA ANTUNES FREDERICO

INTERAÇÃO EM FÓRUM DE DISCUSSÃO EM EAD: UM ESTUDO SOBRE A  
MEDIAÇÃO EMPREENDIDA PELOS TUTORES DO GTR DE PROFESSORES DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DO PARANÁ.

CURITIBA

2010

VALERIA ANTUNES FREDERICO

INTERAÇÃO EM FÓRUM DE DISCUSSÃO EM EAD: UM ESTUDO SOBRE A  
MEDIAÇÃO EMPREENDIDA PELOS TUTORES DO GTR DE PROFESSORES DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DO PARANÁ.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Profa. Orientadora: Msc. Roberta Rafaela Sotero Costa

CURITIBA

2010

## RESUMO

O presente trabalho se propõe a estudar as interações empreendidas em um fórum de um curso a distância que é parte do Grupo de Trabalho em Rede (GTR) 2009 do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) que compõe a Formação Continuada na modalidade EaD que a Secretaria do Estado da Educação do Paraná (SEED/PR) oferece a seus professores. O objetivo do trabalho é evidenciar a implicação da interação do professor tutor com o uso das tecnologias de informação e comunicação, o computador e a Internet, como peça-chave para o desenvolvimento do curso. Foram analisados os registros de interação efetuados em um fórum do curso do Grupo de Trabalho em Rede, do PDE/Educação Especial/2009. O referencial teórico se baseia, entre outros autores, em Moore e Kearsley (2008) que destacam a interação entre os alunos que os leve a reflexão; em Axt (2006) discorrendo sobre interação dialógica; em Primo (2001, 2003) que trata da interação em ambientes educativos mediados por computador e Corrêa (2005) que destaca a dinâmica da interação social. Os resultados evidenciam que a tutoria não desempenha apropriadamente o uso do recurso em questão permitindo, nas considerações finais, o discorrer e o ressaltar que o professor tutor tenha claro o conhecimento do recurso tecnológico que está trabalhando com os cursistas.

Palavras-chave: Interação. Tutor. Fórum. Educação a Distância. Grupo de trabalho em Rede. Formação Continuada. Moodle.

## LISTA DE ABREVIATURAS

AVA	- Ambiente Virtual de Aprendizagem
EaD	- Educação a Distância.
GTR	- Grupos de Trabalho em Rede.
IES	- Instituições de Ensino Superior.
MOODLE	- Modular Object Oriented Distance Learning.
PDE	- Programa de Desenvolvimento Educacional.
SEED	- Secretaria do Estado da Educação.
SUED	- Superintendência da Educação.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	05
2. EaD E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE DO ESTADO DO PARANÁ .....	10
3. INTERAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM .....	12
4. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS DE INVESTIGAÇÃO .....	17
5. GRUPOS DE TRABALHOS EM REDE EM EAD .....	19
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	21
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	31
REFERÊNCIAS .....	35
ANEXO .....	39
APENDICE .....	48

## 1. INTRODUÇÃO

Cada vez mais as pessoas estão se conectando à Internet de suas casas, locais de trabalho e escolas, a fim de interagir com os outros. Portanto, a ocorrência da ação “interação” tem uma posição de relevância enquanto movimento dialógico.

As novas tecnologias têm mudado, nas últimas décadas, a natureza da educação presencial, semipresencial e a distância por proverem um meio para as comunidades dos alunos e seus professores a interagir uns com os outros, mesmo que estes estejam situados em diferentes localizações geográficas. São as tecnologias alcançando a harmonia entre a Educação com o ciberespaço. Consiste na Internet aliada aos objetivos da Educação que caminha por novos cenários atendendo às novas formas de produção de conhecimento e ao processo de ensino e de aprendizagem.

Estamos no século XXI com uma nova forma de pensar e de atuar, trabalhando com a rapidez e com a abrangência de informações, com a agitação e a força da informação e de novas experiências.

A época atual nos coloca um cenário cibernético, informático e de troca de informações em âmbito global. A sociedade se cria em função da informação, e existem infinitas alternativas de escolha, nada parece absoluto. Quantidade de informação se mistura com o sinônimo de conhecimento. Lyotard<sup>1</sup>, citado por Selleti (2005), afirma que

O saber é e será produzido para ser vendido, ele é e será consumido para ser valorizado numa produção: nos dois casos para ser trocado. Sob a forma de mercadoria informacional indispensável ao poderio produtivo, o saber já é e será um desafio maior, talvez o mais importante, na competição mundial pelo poder. (Pág. 87)

*A priori* não estamos falando nesse trabalho de um saber que leve a competição mundial pelo poder. É uma visão mais nobre em sua ação no direito a cidadania, onde os homens de uma sociedade conseguem se enxergar fazendo parte integrante dessa sociedade. O conhecimento tratado aqui não pode ser visto

---

<sup>1</sup> LYOTARD, J. François. O Pós-moderno. Rio de Janeiro. José Olímpio, 1993.

como uma mercadoria, contudo um saber (nas muitas informações e interações) que estimule sim a cooperatividade e colaboração, mas também permita a autonomia e a crítica e não a acomodação, apatia e conformismo. Um saber advindo da interação no ambiente educacional precisa incitar mudanças, reflexões mais excelentes gerando ações transformadoras.

Pensamos ser importante esse estudo pelo fato de que se almeja que os professores da Rede Estadual de Educação participem de alguns dos vários cursos oferecidos pela Secretaria do Estado da Educação, acompanhando a meta da “Valorização dos Profissionais da Educação” numa aprendizagem colaborativa, com o aprimoramento teórico-prático deste profissional visando a tornarem suas aulas mais dinâmicas, contextualizadas e motivadoras. Também, pela oportunidade que o estudo oferece de buscar divulgar o que há de essencial e o que há de característico nessa situação de investigação da interação como ação, a relação que surge na mediação do tutor e que é comunicação entre esse e os cursistas. Além da abertura a possíveis questões que poderão surgir e que podem ser estudadas futuramente.

Na Educação a Distância a interação precisa ser estudada, pois é um fator decisivo para o sucesso do processo de ensino e de aprendizagem, estimulando o indivíduo a usar conscientemente sua faculdade de pensar e de refletir atingindo o bom aproveitamento do conteúdo do curso. Além disso, o aluno perceber que tem razões para empenhar-se a ir além do ofertado pelo curso, ou seja, uma interação que desperte a motivação da busca de outro conhecimento e assim sucessivamente. Conhecimento esse que o ajude a desenvolver uma melhor qualidade de vida, mais oportunidade de progresso e realização pessoal assim como profissional, somando mais estudo, experiência e maturidade.

A interação em Educação não tem a finalidade de proporcionar busca de informação de maneira rápida e superficial, gerando um ensino deficiente com baixo nível de exigência de conhecimento, mas sim a intenção de uma busca através do explorar o saber além da transmissão da informação. Estimulando o aluno a mergulhar no tema que se propõe com interesse e curiosidade, a fim de compreender, apreender, refletir, examinar e refletir novamente. Assim sendo, o aluno se percebe incentivado para participar e construir, com os outros, a ampliação

de mais saberes numa “educação para todos por todos os meios;” (BALLA, 1991. P.217).

Em se tratando de interação podemos identificar a interação entre o aluno e o conteúdo implicando em novas compreensões por parte do aluno. Além disso, a interação entre o aluno e o professor tutor (ou instrutor) que é essencial, pois o tutor media os alunos com o conteúdo estimulando-os e os motivando a aplicação da aprendizagem. E ainda destaca-se a interação entre os alunos cursistas o que os leva a reflexão (MOORE; KEARSLEY, 2008)

Contudo, neste trabalho direcionaremos nossa atenção sobre o professor-tutor e suas relações entre o aluno cursista, como também suas orientações ou comentários estando, ou não, ligados ao conteúdo. Isso porque se entende que sua participação é fundamental para o ânimo do grupo, para que fiquem interessados e curiosos pelo conteúdo e desejem trocar opiniões.

Escolhemos o Fórum por ser uma atividade que oferece momentos de interação através de debate, discussões ou comentários referente ao tema proposto nas unidades dos Grupos de Trabalhos em Rede. O tutor é quem elabora o enunciado do fórum a ser discutido, e este pode gerar impacto chamando a atenção dos alunos para participarem e a interagirem muitas vezes. O tutor pode adicionar comentários, pedir algo a mais na postagem feita pelo cursista, colocar comentários através de seu feedback, sua resposta a participação do aluno. Assim, espera-se que o cursista use esse espaço para reflexão, reedição e aperfeiçoamento de sua própria aprendizagem, ainda que seja ambiente assíncrono (que não se realiza simultaneamente).

O GTR acontece desde o Programa de Desenvolvimento Educacional 2007 e, a partir de então, um grande número de professores da rede pública se inscrevem nos GTRs que acontecem em ambiente virtual e que faz parte do Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria do Estado da Educação. O professor PDE compartilha seu trabalho de intervenção pedagógica com os demais professores da rede (inscritos nos GTRs) oferecendo espaço para debates, nesse ambiente educacional trocam informações, sugestões e compartilhamento de experiências. Como o trabalho de intervenção elaborado pelos professores-tutor (professores PDE), em sua maioria, retrata dificuldades que estes encontram em



sala de aula, o GTR oferece um espaço de estudo e de interação muito importante, pois todos os envolvidos nos GTRs estarão contribuindo para a busca de melhores condições de ensino ao debaterem problemas específicos que ocorrem dentro das escolas, ao trocarem, por exemplo, experiências sobre a metodologia de que se utilizam.

Através da interação durante o curso, os professores podem estudar mais a fundo e se atualizarem dentro da área de conhecimento nas diferentes disciplinas em que ocorrem os GTRs a fim de trazerem melhoras ao dia a dia da sala de aula buscando um mais adequado meio de contribuição ao processo ensino-aprendizagem.

Em se falando de interação no fórum da formação continuada dos professores da Educação Básica, visamos compreender se nesse determinado GTR o curso proporcionou o ambiente adequado à interação, assim como através da interação do professor tutor.

Os GTRs acontecem virtualmente e a Educação a distância requer mediação da tecnologia, portanto, o ambiente on-line em EaD precisa estimular os estudantes provocando uma participação com alta interação. Isso para que o GTR atinja seu objetivo que é a formação continuada significativa e o melhor aproveitamento possível por parte dos cursistas através das muitas interações e trocas de experiências e informações, ampliando os saberes. O GTR é o ambiente propício para vivenciar e conhecer diferentes conhecimentos, pois nele os professores, além da capacitação, têm a oportunidade de expor e partilhar de suas próprias experiências nas escolas ou de aprendizagem atual. Juntos têm a oportunidade de buscar soluções, apreciar as situações e aperfeiçoar o conhecimento com o propósito de ampliá-lo mais e mais a fim de que essa capacitação seja reflexo positivo, dessa experiência, em sala de aula.

Um ambiente com amplo nível de interação aliado ao um material didático de qualidade (textos científicos, enfoques novos, conteúdos atualizados, links, vídeos, etc.) em sua proposta de ensino, gera um aperfeiçoamento de qualidade aos professores que participam do curso. Através dessas experiências e do aprimoramento, eles podem visualizar alternativas facilitadoras para sua atuação pedagógica. Participar de um curso em EaD, num ambiente que favoreça a interação

a serviço da educação, atualiza e adapta os professores com novos saberes. Esses novos saberes ajuda os professores a refletirem sobre sua prática educativa hoje, conjuntamente com as novas tecnologias educacionais. Nas diversas interações nos fóruns eles podem tornar seu processo de aprendizagem mais amplo, obtendo, também, grandes e melhores resultados na mediação pedagógica em sala de aula com seus alunos.

Este estudo visa observar possíveis estratégias de interação utilizadas pelo professor tutor na mediação pedagógica, através da tecnologia utilizada. Ainda, assinalar possíveis elementos que facilitam e dificultam o processo de interação dos participantes do curso.

A seguir trataremos da Educação a Distância, enquanto modalidade de Ensino em ambiente virtual de aprendizagem, algumas de suas atividades, e o propósito da interação, que se faz suprema concomitantemente ao conteúdo.

Dentro do ambiente virtual de formação continuada, através do Grupo de Trabalho em Rede (GTR), mediada pelo ambiente Moodle, observaremos a atividade (Fórum) utilizada para a comunicação do conteúdo, a qual prescinde de uma interação adequada a fim de que os objetivos sejam atingidos. A observação, a análise do GTR selecionado e as considerações finais desse trabalho, têm a finalidade de demonstrar, objetivando ampliar, a importância da interação, o assunto de enfoque nesse estudo.

## 2. EAD E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE DO ESTADO DO PARANÁ

A Educação a Distância no Brasil foi normatizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Dezembro de 1996), em Fevereiro de 1998.

De acordo com o Art. 2º do Decreto n.º 2494/98,

os cursos a distância que conferem certificado ou diploma de conclusão do ensino fundamental para jovens e adultos, do ensino médio, da educação profissional e de graduação serão oferecidos por instituições públicas ou privadas especificamente credenciadas para esse fim (...).

Assim, começamos um esforço conjunto, a mais, para o desenvolvimento e promoção de um passo além na educação, oferecendo mais um caminho aonde a educação pode exercer sua função mediadora no meio de uma prática social global. Criando condições para que as pessoas possam aumentar sua capacidade de usar e de desenvolver conhecimentos a fim de melhorar sua qualidade de vida na sociedade em que vive.

Em função da informação global, do rápido avanço e desenvolvimento tecnológico e de um grande contingente de alunos na busca de qualificação, e de se adequarem as novas demandas do mercado, vemos surgir uma nova sociedade, plural e secularizada. Onde os veículos de comunicação em massa mostram que há alternativa para tudo e que é possível superar quaisquer dificuldades, inclusive uma nova modalidade, uma alternativa para a educação além sala de aula.

Quando falamos em formação continuada falamos de uma formação constante, continuar aprendendo sempre “juntando teoria e prática, refletindo sobre a própria experiência, ampliando-a com novas informações e relações.” (MORAN, Agosto 2010), falamos em EaD.

Litwin (2001) afirma que o desenvolvimento da modalidade EaD levou a implementação de projetos educacionais diversos e em diferentes situações. Isso se dá pela flexibilidade dos programas existentes não rígidos e que se ajustam as estratégias desenvolvidas sempre aprimoradas pelas avaliações feitas nos projetos.

A EaD é uma modalidade da educação mediada pela tecnologia e Internet aplicando-as à aprendizagem. Com isso não há rigidez de limites de locais, distâncias, tempo, profissão ou idade. Surgem novos papéis tanto para alunos como educadores, assim como desenvolver novas atitudes e enfoques metodológicos, também mais reflexões sobre as bases teóricas, planejamentos, conteúdos, atividades práticas, etc..

Com a popularização do computador muitas pessoas estão tendo acesso a ele o que cooperara para que seu uso como ferramenta venha a servir em favor da Educação, das práticas didático-pedagógicas. Essa popularização coopera para que um número maior de pessoas seja atendido por essa modalidade EaD.

A formação continuada de professores da educação básica da rede do Estado do Paraná, enquanto política pública, conta com a modalidade EaD e o uso da tecnologia computacional, e

estabelece o diálogo entre os professores da Educação Superior e os da Educação Básica, através de atividades teórico-práticas orientadas, tendo como resultado a produção de conhecimento e mudanças qualitativas na prática escolar da escola pública paranaense. O Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, integrado às atividades da formação continuada em Educação, disciplina a promoção do professor para o Nível III da Carreira, conforme previsto no Plano de Carreira do Magistério Estadual, Lei Complementar nº 103, de 15 de março de 2004.

É um programa que oferece subsídios teórico-metodológicos e os professores podem então ampliar suas práticas educacionais, sua prática pedagógica.

O professor PDE deverá cumprir o programa de estudos determinado pela SEED, como simpósios, encontros e eventos de capacitação, atividades previstas no Programa com outros professores do sistema. Produzir material didático-pedagógico e um Trabalho Final, como resultado da participação no PDE, através do GTR onde esse professor PDE trabalha de forma colaborativa com os grupos de professores da rede.

### 3. INTERAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Como vamos tratar da ferramenta fórum e essa dentro do GTR, é relevante ressaltar que a interação nos GTRs será proporcionada através do ambiente MOODLE (**M**odular **O**bject **O**riented **D**istance **L**Earning), sistema gerenciador de cursos que auxilia educadores a criarem

cursos *online* de qualidade. Tais sistemas de educação via Internet são algumas vezes também chamados de Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem (SGA) ou Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). É um projeto em desenvolvimento desenhado para dar suporte a uma abordagem social construcionista do ensino.

É nesse ambiente virtual que o professor PDE fará a mediação. Quando falamos em mediação em EaD fazemos uma ponte direta para a ação interação, que não se reduz “ao potencial multimídia do computador e de suas capacidades de programação”. A interação mediada em EaD vai além de uma simples transmissão de informações, da ação dialógica entre o homem e a máquina e/ou o homem e o conhecimento. Interação não finda nos aspectos tecnológicos, ainda que fundamentais em Educação a Distância. Contudo interação diz respeito à ação do diálogo, a conversação, “comunicação (a ação compartilhada) e a interação (a ação entre) mediada [...] ao diálogo mediado pelo computador” onde, através dos recursos oferecidos, ocorre “o livre debate e a cooperação” possíveis pela interatividade, particularidade do uso das tecnologias em condições de ensino-aprendizagem (PRIMO, 2003). A ação da interação acaba por estimular, ou não, a motivação do participante do curso. Em seu estudo *A complexidade do conceito de interação mediada por computador*, Corrêa (2010) discorre sobre a motivação afirmando que:

a motivação pessoal é responsável pelo interesse, e, conseqüentemente, pelo envolvimento do internauta, tratando-se de uma identificação, de certa proximidade com o assunto em pauta, seja no ambiente familiar, no grupo de amigos ou em decorrência da atividade profissional. (Pág. 4)

Sendo assim pressupomos que em havendo uma interação contínua, gratificante, motivadora e interessada, o cursista desenvolverá maior intimidade e coesão com o curso em questão. Ao contrário, se ele se sente (e os demais do

curso) quase abandonado pelo professor tutor e em não havendo comunicação, feedback e troca entre professor tutor e alunos, e alunos e alunos, podemos compreender que o curso poderá apresentar relevante chance de sofrer fracasso em seu objetivo final. Por essa razão, nesse trabalho a interação será compreendida como: Interação = ação dialógica que ocorre entre os partícipes do curso EaD.

No senso comum a interação sempre é vista com reciprocidade, ou seja, ação, reação ou resposta e relações<sup>2</sup>. Ainda se entende que a conduta de cada pessoa irá servir de estímulo a outra gerando intercâmbio entre os indivíduos<sup>3</sup>.

Esse significado não se torna antônimo da palavra mediação, que nos dicionários tem a significação de: ato ou efeito de mediar; intervenção; intervir acerca de; ficar no meio; intercessão. Contudo a interação dentro da educação tem uma responsabilidade além do que trata o senso comum, pois se abre a oportunidade de socialização e discussão mais aprofundada de temas.

Piaget<sup>4</sup>, citado por Primo<sup>5</sup>, ressalta a importância da interação entre percepção e conhecimento, pois afirma que

Os conhecimentos não partem, com efeito, nem do sujeito (conhecimento somático ou introspecção) nem do objeto (porque a própria percepção contém uma parte considerável de organização), mas das interações entre sujeito e objeto, e de interações inicialmente provocadas pelas atividades espontâneas do organismo tanto quanto pelos estímulos externos (Piaget, 1996, p. 39).

Vê-se que a interação não é algo abstrato, mas uma ação que constrói. Através dela se fará a edificação do conhecimento que difere de cópia de informações acadêmicas. Na interação se estabelece relações, tanto tutor-aluno como esses com o conteúdo e também aluno-aluno. A relação entre eles gera produções através de suas trocas e discussões, é uma relação que se atualiza a

---

<sup>2</sup> MICHAELIS. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=intera%E7%E3o>

<sup>3</sup> Priberam Dicionário da Língua Portuguesa. Disponível em: <http://www.priberam.pt/DLPO/Default.aspx>

<sup>4</sup> PIAGET, Jean. Biologia e conhecimento. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1996. Pág. 39.

<sup>5</sup> Em: Ferramentas de interação em ambientes educacionais mediados por computador. Disponível em: [http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/ferramentas\\_interacao.pdf](http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/ferramentas_interacao.pdf), Pág.4.

medida que surgem novas postagens dentro do fórum, e se torna muito rico o conjunto de informações realizadas por eles e por cada um deles.

Em se tratando de EaD, nesse trabalho optamos por eleger interação mediada por computador, já que se trata de um estudo de um GTR mediado por esta tecnologia. Mas não estabelecemos diferença de interação e comunicação, no entanto como sendo interligadas. Até por que, comunicação pressupõe participação e relação da mesma forma que se espera das interações.

Portanto assumimos a afirmação de Alex Primo (2003) que declara:

Entender-se-á que a interação varia qualitativamente de acordo com a relação mantida entre os envolvidos, variando progressivamente da interação mais reativa (programada e determinística) à de maior envolvimento e reciprocidade, a interação mútua (Primo, 1998). [...], o relacionamento entre os participantes vai sendo construído durante o processo, tendo um impacto na evolução das interações subsequentes. (Pág. 6)

Segundo Alex Primo “estudar a interação é observar as ações entre os interagentes”, sendo interagente “aquele que age com outro”, ou seja, a ação ou a relação entre eles. Numa interação que vai além do encantamento com a máquina mediadora, mas participantes em interação dialogal e social e em ação inventiva e compartilhada (PRIMO 2003).

Assim sendo não trataremos das diferentes formas de interação, mas esta.

Como estaremos examinando a parte de interação advinda do professor tutor poderemos observar se sua interação, na forma de feedback, oferece alguma análise da atividade e participação do aluno no Fórum.

Nesse sentido entendemos que o Fórum precisa oferecer ambiente de interação gratificante ao participante do curso, no caso deste trabalho, o GTR, pois o fórum é uma ferramenta de interação no espaço da Internet aonde os cursistas encontram o momento de postarem suas idéias sobre o tema proposto, ou sugerir um novo assunto para debate, que pode estar ligado ao tema proposto. Logo, fóruns são recursos ótimos para os cursistas produzirem sua aprendizagem e a construção de novos conhecimentos.

No ambiente e-escola<sup>6</sup> onde ocorre o curso GTR (Grupo de Trabalho em Rede), no próprio material fornecido nesse ambiente, Fórum diz respeito a um lugar virtual, um momento de “reunião”, onde se discute um tema específico, no caso da Unidade 2, é o Fórum de demandas Específicas. O fórum é um espaço em um ambiente virtual onde os cursistas debatem temas, postam seus comentários e fazem muitas trocas de informação. No Ambiente e-escola o fórum é representado pelo ícone 🗣️ (dois rostos frente a frente).

Segundo o Tutorial Plataforma MOODLE (2008) sobre as funcionalidades do ambiente de aprendizagem MOODLE, o fórum é

espaço onde o tutor abrirá tópicos para apresentação do grupo, discussão, troca de experiências e notícias (Pág.22) [...] é um excelente recurso para discussão das atividades propostas entre o tutor-cursistas ou entre os cursistas. O Fórum é um recurso que permite conversação entre o grupo de maneira assíncrona [...] permite a interação entre o grupo pois pode-se responder ao colega ou ao tópico criado pelo tutor ou por outros cursistas com uma ou mais postagens (Pág.41)

Então, um Fórum que não alcance essa expectativa não estará atendendo ao seu objetivo como atividade, não será ferramenta a favor do processo ensino-aprendizagem. O Fórum propicia o debate de questões e a troca de experiências numa interação coletiva favorecendo a aprendizagem dos temas abordados.

Enquanto o fórum estiver aberto o professor-tutor pode participar estimulando os cursistas, mostrando que ele está atento as conversações e trocas dos alunos. Ele pode intervir para que as discussões se mantenham dentro do tema proposto, contudo evitando fazer críticas ou reprovação a qualquer postagem dos alunos. Caso identifique em alguma postagem algum palavreado ou xingamento inadequado é melhor que se comunique com o(s) cursista(s) em questão através de e-mensagem ou e-mail, não no próprio fórum.

Enquanto mediador, o tutor pode fazer comentários que promova na vida do aluno uma reflexão orientada. O estudante que obteve feedback no Fórum, e o restante dos cursistas que tem acesso a ler esse feedback, irá refletir sobre a

---

<sup>6</sup> e-escola: Ambiente Virtual de Aprendizagem para a oferta de cursos a distância, da SEED do Paraná, acessado pela plataforma Moodle no Portal Dia-a-dia Educação.



postagem do professor tutor, outros podem interagir também a partir da comunicação feita pelo professor gerando boas trocas de opiniões.

Assim sendo, a cada interação, resposta e feedback, o aluno se visualiza progredindo em suas reflexões e vai aperfeiçoando sua resposta.

Em sua obra Corrêa (2005) explica claramente que a interação social é fundamental na ação de construir novos saberes, seja por meio da expressão de opiniões e sugestões ou de troca de experiências, pois

[...] é necessário que haja compartilhamento de saberes, de conhecimento, de opiniões que podem até mesmo ser divergente, uma vez que, no interior da comunidade, os participantes podem e devem ter opiniões contraditórias e conflitantes, pois é uma forma saudável de verificar o grau de tolerância entre seus membros. Além disso, a existência de idéias conflitantes pode resultar na elaboração de novos saberes construídos a partir de debates e discussões. (Pág.51).

Logo, ao pensar sobre os conhecimentos que se deseja desenvolver com os alunos precisamos refletir a quem, então, estaremos buscando essa comunicação, as suas necessidades e os propósitos de todas as coisas relacionadas com o curso (LITWIN, 2001).

Observamos que interação é mais abrangente do que adentrar nos fóruns ou nos demais recursos que possam oferecer qualquer curso a distância.

Aqui faço um comentário como aluna de EaD, pois penso que a interação deva ser pensada, refletida e direcionada a fim de ser eficaz, mas ao mesmo tempo, estimuladora de mais comunicação, de mais debates importantes sobre o conteúdo, assim como troca de idéias e de conhecimentos, de maneira a ser interessante e atraente aos que cursam a Educação a Distância. Pois quando vivencio isso posso manter o ritmo de estudo sempre entusiasmado ainda que se tenham muitas tarefas a realizar, além disso, percebo mais amplamente a relevância dos conteúdos para minha prática pessoal. Por isso vejo importantíssima a interação, viva, estimuladora.

Margarete Axt (2006) falando de comunidades virtuais, comenta que:

A base de sustentação de uma comunidade, no que tem de mais geral, parece ser fundamentalmente a *interação*. Algum tipo de *interação*, que sustente, nem que seja uma comunicação incipiente, [...] a afetividade, ou o sentimento, ou ainda a *afecção*, na acepção do que pode ser afetado, do que se deixa afetar, já se apresenta como um componente que empresta

maior complexidade à *interação* [...] Sem dúvida, a *linguagem verbal* incrementa a *interação* entre humanos, mais uma vez transfigurando a noção de interação. Com a linguagem verbal, a interação pelo diálogo (diatravés/entre; logós – discurso) sofre um importante descolamento em relação ao corpo orgânico *stricto sensu*, [...] uma interação “através dos discursos ou entre os discursos”, constituindo um novo plano de consistência para a interação [...] para poder existir, a interação alcança uma nova consistência [...] Com o advento das redes informáticas de comunicação a distância, nascem, então, as *comunidades virtuais*, que não podem mais ser identificadas com um espaço geográfico concreto, mas são localizadas em sítios eletrônicos. E, neste caso, mesmo quando estão numa conversa em tempo real, on-line, os [...] indivíduos (que fazem parte de comunidades virtuais) não são reconhecidos por seus corpos, não há suporte material de nenhuma categoria, há apenas o ciberespaço, [...], o espaço virtual eletrônico. Mas, ainda assim, tal como nas suas versões concretas, [...] indivíduos reúnem-se em *comunidade*, em vista de propósitos específicos, e, outra vez, no interior de comunidades maiores, criam-se, inelutavelmente, comunidades menores pelos mais diversos motivos e motivações. Maior que tudo, a *interação* continua sendo a base de sustentação dessa comunidade [...]. (Pág. 259, 260, 262).

Essa explanação corrobora a necessidade de reconhecer a interação como ação, levada a sério no desempenho online do professor tutor. Pois, algo que é visto como sustentação não pode ser frágil, mas forte, que estimule, que seja firme, pujante e constante, apto para resistir aos cansaços, no caso dos alunos em EaD. A interação é acesso de mão dupla, ou seja, o aluno precisa também responder a presença do tutor no curso EaD, buscando o diálogo e a troca de conhecimento a fim do aprofundamento do conteúdo.

Observando a importância de se desenvolver adequadamente a função do professor-tutor e de sua importante presença online através de uma interação de ação, enquanto também de comunicação, e de forma positiva, vamos examinar mais adiante a interação no Fórum de estudo do GTR, após a explanação de alguns passos necessários a serem entendidos nesse trabalho.

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS DE INVESTIGAÇÃO

O estudo do GTR escolhido tem caráter qualitativo. E em se tratando de uma pesquisa qualitativa, no campo das ciências sociais, não procuraremos enumerar ou contar por partes minuciosamente ou ainda medir o objeto de estudo. Buscaremos entender e interpretar de forma racional e intuitiva (NEVES, 1996) o fato interação,

enquanto ação, descrevendo como ele acontece no objeto de estudo, no Fórum de Demandas Específicas, do Módulo 2 do GTR/2009, da disciplina Educação Especial a fim de contribuir para uma melhor compreensão do ocorrido.

A escolha da disciplina foi aleatória e a escolha do ano de 2009 por já haver terminado o curso, no entanto ser o mais recente. Esse GTR tem como tema a inclusão do Deficiente Intelectual no mercado de trabalho. O Fórum utilizado para observação, na Unidade 2 do GTR, tem data de início em 15 Março de 2010 e de término 15 de Abril de 2010. A escolha da Unidade 2 reside no fato de que nessa unidade o curso se propõe realizar um processo de aprofundamento teórico, aonde a leitura do material indicado e dos textos complementares se faz muito importante na realização das tarefas e na discussão com o grupo.

Por ser uma análise de uma abordagem de um fenômeno particular, sujeito a ação dos nossos sentidos (NEVES, 1996), experiências ou de nossa preocupação de um modo qualquer, o estudo pode trazer certo grau de ambigüidade (mais de um sentido). Ainda mais sendo o objeto de estudo um corte do todo que oferece o Grupo de Trabalho em Rede (GTR), já que foi selecionado um fórum em particular de um módulo específico, ou seja, são informações simbólicas existentes em um determinado contexto relevando parte da realidade, pois não há a obrigatoriedade de trazer todos os detalhes ou causas (NEVES, Pág.1), já que o fórum em questão pode ser entendido como um símbolo ou um modo indireto de representar uma situação sob a aparência de outra comparação: a do que ocorre em fóruns semelhantes dentro desse ambiente de ensino e de aprendizagem. Contudo diante desse fórum haverá a busca em apreender a situação aparente em toda a sua extensão visando o significado do tema proposto de estudo.

A autorização do estudo proposto foi dada pela chefia da Coordenação de Educação a Distância da Diretoria de Tecnologias Educacionais<sup>7</sup>, representada por Prof. Msc. Gílian C. Barros, desde que nomes fossem substituídos e ocultadas fotos ou quaisquer outra coisa que identificasse os participantes do curso em questão. Após a autorização, e enquanto monitora de alguns cursos EaD e de GTRs, acessei o curso e o Fórum escolhidos passando-os na íntegra para esse trabalho. A partir daí

---

<sup>7</sup> DITEC - Rua Salvador de Ferrante, 1651, Curitiba

observou-se as participações dos cursistas e dos feedbacks do professor tutor, dentro do entendimento de Interação que trás esse estudo.

## 5. GRUPOS DE TRABALHOS EM REDE EM EAD.

Pretender falar de Educação a Distância é compreender um ambiente onde o aluno contemple ferramentas para a construção do conhecimento. Um ambiente virtual que o aluno interprete do seu processo de aprendizagem, intervenha na posição de protagonista no modo de alcançar aprendizagem. No espaço em que o aluno desenvolva sua autonomia diante da proposta pedagógica e didática para o estudo, de onde encontre situações de aprendizagem através das mediações tecnológicas e da “mediatização das relações entre os docentes e alunos” (LITWIN, 2001).

Para a Secretaria de Estado da Educação (SEED) os GTRs são uma atividade dos professores PDE e:

caracterizam-se pela interação virtual entre o Professor PDE e os demais professores da rede pública estadual, e busca efetivar o processo de Formação Continuada já em curso, promovido pela SEED/PDE. (2008).

Os GTRs visam ampliar o processo de Formação Continuada para refletir numa mais ampla qualificação do ensino público.

Os cursistas dos GTRs são os professores do Quadro Próprio do Magistério - QPM da Rede Pública Estadual de Ensino do Paraná, previamente selecionados e conforme sua área de concurso.

A ferramenta fórum aqui observada pode ou não atingir esse propósito através da interação que este proporciona aos alunos, assim como através do feedback que os tutores postam, ou não, a estes. Contudo, um grande número de participações e de trocas e de discussões dentro do fórum vem a contribuir muitíssimo para o progresso das tarefas do curso, a fim de alcançar uma aprendizagem significativa. Entendemos que o curso a distância deve propiciar que seus estudantes fiquem envolvidos e interajam vivenciando a experiência de uma aprendizagem colaborativa através das interações.

Fóruns (também Diários, blogs, chats, etc.) proporcionam um ambiente que estimula, incita os alunos dando abertura para relações de elaboração cooperativas. O aluno que está participando, interagindo, fica atento a revisão do conteúdo, a forma estética de apresentação da sua resposta (pode colocar links, figuras, etc.). Pois fica atento para debater ou responder aos colegas, sendo assim revê suas próprias idéias refletindo e aperfeiçoando sua expressão comunicativa (Primo, 2001).

Na Educação, o ensinar, a mediação da informação e a comunicação do conhecimento têm seus desafios, contudo a ação da interação coopera para a travessia de muitos desses desafios, muitos deles mais antigos e independentes das tecnologias. Assim sendo, no caso de EaD, a interação aliada aos recursos tecnológicos soma satisfatoriamente como uma qualidade virtual para aumentar a capacidade de comunicação, de trabalhos cooperativos e colaborativos promovendo troca e negociação de informações e de sentidos em rede, para seu desenvolvimento pessoal e troca de aprendizagem, partilhando as informações na busca de formação continuada.

Em um ambiente em EaD, no Fórum (ou nos outros recursos ou atividades que o curso ofereça) é o espaço onde se encontra não somente um conteúdo significativo, mas também onde os usuários ou alunos possam ter a oportunidade e a intencionalidade de pesquisar, exercer troca e produção conjunta, conforme José Moran (2002). Ele afirma que é preciso oferecer “materiais mais elaborados, mais auto-explicativos, com mais desdobramentos (links, textos de apoio, glossário, atividades...) [...]” o que, segundo ele, sugere “montar uma equipe interdisciplinar, com pessoas da área técnica e pedagógica, que saibam trabalhar juntas, cumprir prazos, dar contribuições significativas.”.

Em um curso a distância os cursistas tem a oportunidade de atingir uma interação que permita se apropriarem de atividade reflexiva, demonstrando certo grau de consciência sobre os seus processos cognitivos e/ou conduzindo a este (CORRÊA, 2005, Pág.72). A expectativa é que o aluno reflita e continue refletindo sobre o que tem lido nos textos, glossários, links propostos, etc. e também nas mensagens postadas por seus colegas e tutor(a) assim como em seus próprios

registros elaborados e postados. Num ambiente onde possa elaborar e expressar suas reflexões por meio das ferramentas e recursos encontrados no curso.

A expectativa abrange que suas ações, reflexões e expressões conscientes estejam focalizadas nos objetivos de aprendizagem, onde também, o aluno cursista se torne autônomo e possa exercer a co-autoria de textos (se possível), numa construção individual ou colaborativa do conhecimento, mediada pelas tecnologias digitais.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Primeiramente desejamos salientar que, para preservar o profissional tutor do GTR observado, o nome do educador foi substituído por “professor tutor”. Assim como os nomes dos alunos a quem este dá o feedback também foram substituídos por “cursistas”. Nesse GTR foi examinado o Fórum da Unidade 2 (em anexo) onde houve oito participações do professor tutor. Em segundo lugar, desejamos informar igualmente aos leitores deste trabalho que o GTR 2009 se estende no ano 2010.

O GTR/PDE 2009 proposto a ser observado em seu Fórum está na categoria de cursos da Educação Especial/2009. O GTR do professor-tutor escolhido, aleatoriamente, consta de 25 participantes, sendo que um deles não participou nesse fórum, contamos então com 24 cursistas fazendo parte desse Módulo 2 e tendo, entre outras, essa atividade para executar. Observando o “Relatório de Atividades” e em seguida, por seguir o passo necessário a fim de confirmar o que a página informava, acessei o “Relatório Completo” de cada cursista e me deparei com a mensagem: os cursistas não acessaram o texto proposto, ou como vem escrito na página *online*:

- “Recurso: Inclusão: esticar ou cortar?  
*Nunca visto*”, (o qual se refere ao texto que está disponível dentro do próprio Módulo 2, acima da atividade Fórum)
- “Recurso: Biblioteca”  
*Nunca visto*” (a Biblioteca Módulo 2 contém o texto também para ser acessado – os comentários são meus).

O texto proposto pelo Governo do Paraná, Secretaria de Estado da Educação do Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional, tem como tema:

“Inclusão: esticar ou cortar?” e “Rede de apoio da educação especial na perspectiva da inclusão”, e a página do curso apresenta o segundo enunciado:

Unidade 2 - Demandas Específicas

Nesta Unidade, realizaremos um processo de **aprofundamento teórico, portanto é importante a leitura do material indicado dentro da seção "Material didático / Textos complementares"**.

Participe, acrescentando sua experiência profissional na realização das tarefas e na discussão com o grupo.

Fique à vontade para sugerir outras leituras que possam enriquecer nosso trabalho. Início:15\03\2010 Término:15\04\2010” [...]. (grifo meu)

Portanto, a intenção dos textos com esse tema foi a de avivar o diálogo a fim de cooperar com os estudos a serem desempenhados pelos professores no Grupo de Trabalho em Rede. Sendo imperativa a leitura dos mesmos.

O texto titulado “Inclusão: esticar ou cortar?” tem a intenção de gerar uma reflexão dos professores sobre o assunto de inclusão no espaço escolar. O outro texto, “Rede de apoio da educação especial na perspectiva da inclusão”, informa sobre os serviços e apoios educacionais especializados presentes nos sistemas de ensino público do Paraná.

Não foi encontrada a informação se os cursistas tiveram acesso ao texto por outras vias, no tempo da “Ambientação” que precede a abertura do acesso a página GTR e aonde recebem várias instruções sobre o curso e apoio tecnológico, mas não seria o normal a ser feito. Ou se acessaram, depois, via Internet, ou ainda se foi postado via email para eles, o que pode ser feito, mas não fica claro, nem há indicação nas instruções oferecidas do curso que são encontrados no início da página, no bloco “Programação” sob os títulos de: *Quadro de Avisos; Manual do Cursista Documento PDF; Orientações importantes Documento PDF; Como serei avaliado Documento PDF*, e outros que também, pelos registros feitos pelo MOODLE, nos “Relatórios das Atividades”, quase a totalidade deles nem acessaram.

Não foi encontrada a informação se os participantes tiveram acesso a “Programação” no tempo da “Ambientação”, ou se acessaram as opções lá oferecidas de outra maneira, por outra via, ou de forma que escape aos registros.

Observamos que o professor tutor fez a seguinte colocação no “Quadro de Avisos” (na “Programação”) sob o título de “Orientações para os cursistas”, aonde diz:

Orientações para os cursistas - por Professor-tutor - quinta, 4 fevereiro 2010, 10:07 - **Leia todos os textos atentamente;**  
- Siga sempre o roteiro do GTR;  
- Realize as atividades no prazo estipulado;  
- Não envie atividades por e-mail;  
- Em caso de dúvidas recorrer ao CRTE do seu NRE. (grifo meu)

Não foi observado durante a leitura do Fórum ênfase sobre essas orientações como para lembrá-los da importância da mesma para a execução da atividade.

Ainda que não fosse observados registros de visitação ao texto proposto no Fórum, entretanto num procedimento esperado em qualquer GTR, após terem acesso as leituras propostas e ao abrirem o tópico do Fórum sugerido no trabalho, os cursistas se deparam com as seguintes orientações:

Agora você está num espaço de discussão. Poste sua resposta e depois interaja com no mínimo 2 colegas diferentes, fazendo considerações a respeito da temática proposta. Lembre sempre de justificar suas respostas. Não responda de forma padronizada e genérica, pois este é um momento importante de reflexão e discussão. Bom trabalho! Obs.: 1ª) Para postar sua resposta de forma correta clique no tópico "Fórum de discussão: Demandas específicas". Leia a atividade deixada pelo tutor e clique em "responder". 2ª) Para retornar as intervenções aos colegas, clique em "responder" logo abaixo da resposta do cursista.

Ainda nesse tópico, mais abaixo, encontramos a importante e orientadora informação de que

toda a atividade realizada em fórum será avaliada de acordo com os critérios gerais disponíveis na área de apresentação do curso e os específicos disponíveis no item: “O que é fórum?” que discutimos na ambientação.

Baseado nas observações realizadas, esse Fórum da Unidade 2 reuniu 76 comentários, efetivamente 74 comentários do grupo, duas participações são intervenções da Monitoria EaD/GTR.

O professor tutor interagiu em dez momentos. Nas interações feitas pelo professor tutor, dois dos seus feedbacks não têm relação com o conteúdo estudado,



são orientações quanto a postagem de uma cursista. Totalizando, então, oito participações do professor-tutor ligadas ao conteúdo efetivamente.

Discorrendo sobre interação em tutoria, Bortolozzo menciona, Segundo Feuerstein, apud Garcia<sup>8</sup> (2010), que:

a interação dos homens com a realidade física e social deve ser mediada pela ação humana. No entanto, ele alerta que não é qualquer interação que resulta em uma experiência de aprendizagem mediada.

O significado interação nos leva a prever uma reciprocidade nessa ação, aonde certamente a participação dos cursistas vem a servir de estímulo para os demais participantes. Isso nos remete a uma troca de informações, debates, diálogos, etc., resultando numa ótima experiência de aprendizagem entre os participantes. Participantes esses que estarão sendo mediados no Fórum do GTR em questão, numa ação compartilhada através de uma interação mediada, como expressa Alex Primo (2003) sobre interação.

Observou-se que em alguns momentos, como no feedback postado na data de 11 abril 2010, 21:13, o professor tutor, do GTR pretendido, fez um comentário no Fórum procurando instigar, mas de maneira frágil, a um maior aprofundamento por parte do cursista realçando o que é da parte do professor:

Cursista realmente não existe uma uniformidade entre métodos para ocorrer a aprendizagem como um todo. Cabe ao professor ser capaz de perceber as diferenças e agir de acordo com cada situação. (Anexo Pág. 46)

O professor poderia ter usado de seu conhecimento do conteúdo aliado aos propósitos do fórum e ter fundamentado mais a idéia sobre a “capacidade de perceber diferenças e agir de acordo com cada situação”.

E em 8 abril 2010, 14:12 um cursista responde ressaltando sua visão sobre diferença aonde escreve mais substancialmente do que o professor o fez:

É através da diferença que podemos proporcionar ao aluno uma aprendizagem abrangente em que não só conteúdos formais sejam

---

<sup>8</sup> Em: "Mediação da Aprendizagem e a Educação do Futuro" Teoria de Reuven Feuerstein. Disponível em: <http://www.mindlab-brasil.com.br/SandraGarcia/palestra02.html>

trabalhados, mas também Cada um tem suas potencialidades e suas limitações de conviver em sociedade. Somos diferentes e devemos ser respeitados em nossas diferenças. Cada um tem suas potencialidades e suas limitações e é isso que enriquece nossas relações. (Anexo Pág. 46)

Em outras postagens em datas diferenciadas a interação do professor tutor, ainda que tenha postado seus comentários, não retorna diretamente ao tema do texto proposto, que na orientação do Fórum é: *Inclusão: esticar ou cortar* que deve ser comparado com as práticas pedagógicas de cada professor participante. Logo poucos fizeram tais comparações.

Os diálogos encontrados no fórum permeiam mais a noção de acreditar ser, ou considerar, ou julgar sob sua ótica particular:

Concordo com a sua narrativa e penso que se não resolvermos de maneira satisfatória o nosso sistema de avaliação, esbarraremos sempre naquilo que acreditamos e naquilo que temos que fazer.” (cursista em 24 abril 2010, 15:02), “mas penso também que as políticas de inclusão devem ser baseadas em um aluno real, aquele que tanto conhecemos em nossa prática pedagógica e não apenas em teorias.”(cursista em 31 março 2010, 16:00), "concordo com você, quando você fala que estamos presos a fórmulas, no sistema que cobra nota, e que a avaliação ainda é igual para todos . Também penso que fazemos parte de um pequeno grupo que acredita no potencial de cada um. Isso dificulta o trabalho e o sucesso na aprendizagem escolar e de acesso à cidadania que todos queremos para nossos alunos. (cursista em 2 abril 2010, 17:13). (Anexos Págs. 40, 44, 42, respectivamente)

Sendo assim, permanece o espaço aonde se pergunta da intencionalidade e planejamento da interação para esse Fórum. Dando também a perceber a possibilidade de que o professor tutor ou não intencionou usar a real função pertencente ao recurso fórum ou não possui o autêntico esclarecimento da finalidade deste. Pois a observância mostra sua participação e intervenção mínima nesse ambiente.

Contudo, nas poucas vezes que interveio sua postura era de concordância sem acrescentar conteúdo substancial como na postagem de 28 março 2010 e de 17 abril 2010 respectivamente:

Graças as diferenças adquirimos aprendizados variados e temos gostos variados, pois o que seria do azul se todos gostassem do rosa? As diferenças devem ser respeitadas sempre, pois somos unicos e ricos nas diferenças. (Anexo Pág. 41) Cursista, realmente é utópica acreditarmos que

teremos uma sala homogênea, ainda bem que as diferenças existem, pois são delas que advém todo o conhecimento e crescimento. (Anexo Pág. 47)

Segundo a orientação do GTR/2009 pelo curso Modelo<sup>9</sup>, o fórum em questão é um fórum de uma única discussão simples, o que consiste em haver um único tópico em uma única página, sendo utilizado como recurso pelo professor tutor para participações de discussões breves. Nesse ambiente o professor-tutor pode atuar estimulando tanto a participação de todos como retomar sempre o diálogo dentro do tema de discussão.

Abro novamente um espaço aqui dentro desse trabalho aonde faço, mais uma vez, uma leitura como cursista da modalidade a distância. Acredito que o tutor não precisa estar disponível o tempo integral, em contra partida também não apenas se o cursista o contata, ou somente se o aluno precisa de um feedback para se orientar no curso sobre sua evolução, ou mostrando a ele sua assertividade, mas o professor-tutor pode e deve exercer comunicação com seus cursistas a fim de que estejam sempre integrados e estimulados a produzir opiniões, assim como a continuar refletindo. Isso gera um ambiente onde todos gostem e se sentem importantes em participar. Então, o professor-tutor, enquanto mediador pode postar no Fórum independente de estar respondendo a alguém diretamente.

Durante o período de postagens no Fórum, pode elaborar falas elucidando algum discurso com fundamentação teórica, alguma reflexão, ainda pode postar sua opinião particular ou apenas parabenizando o grupo, etc., estimulando os participantes a explorarem mais a idéia ou o tema proposto. O grupo vai se identificando, vai se afinando criando empatia dentro do curso. Cada um sentindo e notando que a sua participação é valorizada e que seu estudo e pesquisa sobre o tema tem resultado de qualidade.

Claudia Pagano (2008), quando fala da função e das estratégias que um tutor de educação a distância deve observar e cumprir em sua mediação pedagógica, afirma que na função de tutor ele orienta, ensina e integra o aluno no sistema. E entre outros atributos ele deve apresentar empatia, explicando que é o caminho de

---

<sup>9</sup> E-escola. Disponível em:  
<http://www.e-escola.pr.gov.br/mod/resource/view.php?inpopup=true&id=50032>

se “sintonizar” com seus alunos, independente da diferença de tempo e do espaço e da “multiplicidade” de estilos de personalidade dos alunos que media.

Falando de algumas características que o tutor deve apresentar, ela se refere à qualidade de ser anfitrião, pois explica que está nele como tutor a capacidade de introduzir e manter os cursistas motivados nessa modalidade de estudo.

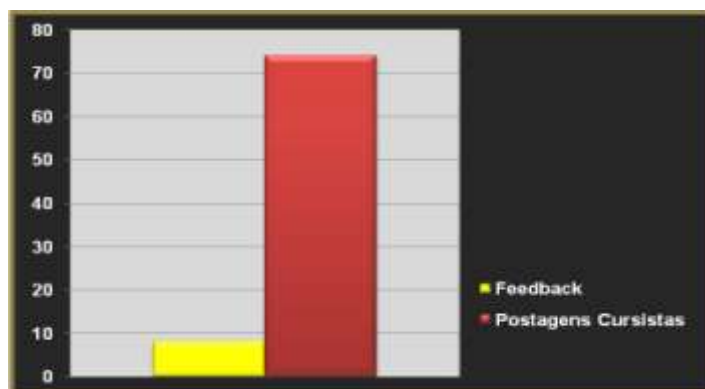
Sendo assim, em um Fórum onde temos 74 participações do grupo e oito postagens feedbacks do professor-tutor referente ao texto, podemos perceber que haveria espaço para mais abordagens com os participantes.

Se mediar e interagir pressupõem estar no meio, fazendo parte, intervir, o Fórum gera muitas oportunidades para tal.

Um gráfico pode mostrar bem que, o Fórum, uma das atividades nessa Unidade e nesse GTR, poderia ter sido mais bem usado pelo mediador, o professor-tutor:

### Gráfico 1:

Postagens do Tutor e dos cursistas no Fórum Demandas Específicas, Módulo 2.



Fonte: A autora.

Em examinando o Fórum de Demandas Específicas, na Unidade 2, foram identificadas algumas situações (somando com as acima comentadas) que poderiam ter sido mais bem exploradas pelo professor-tutor, pois:

- A. Não usou do recurso de tutoria que permite se dirigir a mais alunos ou ao grupo todo. Só fez comentários individuais;
- B. Não usou do recurso de resumir os comentários de um grupo de alunos e emitir uma apreciação ou um feedback. Como afirmam MOORE e KEARSLEY: “[...] O instrutor resume as mensagens de todos os

membros do grupo para incluir aspectos importantes, similaridades e diferenças na compreensão do grupo.” (Pág. 162).

- C. Poderia ter questionado algum posicionamento de aluno para fazê-lo pensar e continuar a refletir;
- D. Teve ocasião de responder a maioria dos cursistas (24 participando) e não o fez;
- E. Teve acesso as postagens de todos e pode ver que muitos postaram suas respostas, mas só interagiram com um mesmo colega e houve quem não interagiu, contudo, não houve intervenção do professor-tutor.
- F. Elogiou de forma genérica deixando os demais cursistas sem saberem onde se encontra a correção “parabéns pela correção e forma que conduziu a atividade”;
- G. Decidiu o comentário do aluno quando foi genérico;  
Postagem do aluno: “[...]transformação de uma condição social menos injusta e excludente.” (Anexo Pág 46).  
Feedback do professor-tutor: “[...] não somente no sentido de riqueza material, mas principalmente trazer ao indivíduo o enriquecimento cultural.[...]” (Anexo Pág. 46).
- H. Em sua função tem a autoridade para ter discordado ou solicitado a opinião dos cursistas a fim de estimular a discussão (em não desejando expor a opinião própria, poderia utilizar-se de uma citação).
- I. O objetivo do fórum não se cumpriu a contento, ficando à margem a sua finalidade.

Segundo MOORE e KEARSLEY (2008), em um ambiente de discussão assíncrona (sem simultaneidade temporal), como o fórum em questão

Espera-se que o instrutor, ou os alunos respondam a uma pessoa por meio de uma elaboração – ou idéia – ou uma pergunta. Para assegurar que cada aluno receba pelo menos uma resposta, o instrutor pode solicitá-la para uma mensagem que não tenha recebido uma resposta [...] O instrutor resume as mensagens de todos os membros do grupo para incluir aspectos importantes, similaridades e diferenças na compreensão do grupo. (Pág. 162)

Consideramos importante, como a citação acima faz menção, que todos os cursistas possam ter pelo menos um retorno, uma resposta à sua participação. Além de ser uma postura de respeito ao participante também demonstra afetividade por parte, especialmente, do professor-tutor.

Afinal de contas, quando nos comunicamos (e uma postagem numa atividade ou tarefa é uma comunicação), esperamos que haja um retorno, uma troca, um comentário que seja. O processo ensino aprendizagem pressupõe a comunicação bidirecional e também a multidirecional (mediada pelo material de estudo e as vias de comunicação oferecida no curso). Tanto entre mediador e cursista como entre os próprios alunos do curso (PAGANO, 2008).

Interação em um fórum é comunicação, e por isso a relevância no discurso de Alex Primo (2001) onde ele destaca que

a interação como elemento catalisador para a construção do conhecimento. [...] uma relação que valoriza o diálogo, a negociação, a cooperação, enfim, a transformação mútua. (Pág. 15).

Um número grande de postagem não significa que o fórum teve um bom andamento, no sentido de sua finalidade, tão pouco cumprir a atividade significa que ela atingiu a qualidade e o objetivo determinado. Qualidade aqui é entendida como condição de se manter dentro do tema, na disposição de aprofundar e gerar discussão e reflexão, somando conhecimento científico dentro do assunto proposto, não apenas falácias e “achismos”. Mas sim numa troca de diálogo, de debate na busca da construção do conhecimento onde o cursista perceba a sua responsabilidade sobre seu aprendizado (PRIMO, 2001).

Afinal, qualquer fórum pressupõe um local de debates aonde várias pessoas tomam parte, e dentro do âmbito educacional espera-se nele uma discussão mais excelente e crescente de informações. Por exemplo, na data de “3 abril 2010, 19:24” um cursista posta a mensagem (na íntegra):

Concordo com você Cursista, por isso que eu como educadora sempre compro muitas brigas com as instituições de ensino por agirem dessa forma sem se preocupar com as condições individuais dos educandos. (Anexo Pág. 40).

A participante em questão concorda com a postagem de outro cursista, mas não esclarece por que. Somente diz de que forma age (“muitas brigas com as instituições de ensino”) perante aquilo que concorda enquanto no enunciado do Fórum é pedido que: “[...] fazendo considerações a respeito da temática proposta. Lembre-se de sempre justificar suas respostas.”, o que ficou faltando. Ainda como resposta a mesma postagem, em “24 abril 2010, 15:02” outro cursista concorda escrevendo (na íntegra):

Concordo com a sua narrativa e penso que se não resolvermos de maneira satisfatória o nosso sistema de avaliação, esbarraremos sempre naquilo que acreditamos e naquilo que temos que fazer. (Anexo Pág. 40)

Novamente não aparece justificativa baseado no texto proposto, e não explica o que é resolver de “maneira satisfatória”, não deixa claro o que é “naquilo que acreditamos” e tão pouco o que “temos que fazer”.

Nessas situações de postagens não ocorreram a intervenção do professor-tutor, o que poderia suceder, sugerindo que a idéia deles ficassem mais claras aos outros participantes, pois como a maioria não se conhece pessoalmente, nem convivem juntos, não podem saber como o colega pensa ou o que está querendo realmente dizer.

Baseado nos textos lidos, mais apreciadamente nos de Alex Primo (2001), que no ambiente EaD espera-se que o debate resulte em postagens, em troca de argumentos, de polêmicas, dúvidas, controvérsias e concordâncias, que irão gerar outras postagens e mais respostas, muitas delas, se possível, a cada participante do curso pelo menos uma ou duas vezes em cada fórum. Como participante de curso na modalidade, confio que seja educativo e edificante.

Entendendo o significado de fórum, esperamos que quando esse traga um tema à pauta requeira no ambiente uma interação que supere o maior número de equívocos possíveis sobre o tema e que todos os participantes tenham, através das várias trocas e das diversas formas de feedbacks, um retorno. Isso para que se garanta essa construção de conhecimento atingindo o objetivo de transformação mútua a qual Alex Primo (2001) ressalta.

Os recursos disponíveis em um curso EaD estão a serviço da educação para reforçar a interação entre alunos e alunos, professores e alunos (vice versa) e material didático. Portanto, “à medida que a tecnologia informática se populariza, aumenta a necessidade de a comunidade científica se ocupar dessa questão.”<sup>10</sup>, usando de maneira eficaz as diferentes formas de construir o conhecimento. Que, que no caso do trabalho, o Fórum em questão, é uma ferramenta assíncrona do ambiente virtual.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em considerando que os recursos oferecidos em EaD, e suas finalidades tecnológicas, no curso de Formação Continuada do GTR/2009, de professores da Educação Básica do Paraná, visam não somente a apropriação de tecnologias de informação e comunicação, mas também a promoção do avanço do processo ensino-aprendizagem, verificamos que no Fórum “Demandas Específicas” (Unidade 2) existe a necessidade de um repensar para a superação dos problemas mencionados acima no item Análise do Fórum, a fim de que esses problemas não ocorram de forma freqüente nos subseqüentes fóruns dos GTRs futuros.

Faz-se necessário que o professor-tutor tenha claro o recurso tecnológico que está trabalhando com os cursistas do seu grupo de estudo, no caso GTR.

Um eficaz planejamento também vai orientá-lo melhor no decorrer de suas atividades com os participantes, assim como a compreensão da finalidade de cada recurso ligada a sua proposta pedagógica vai dar parâmetros dentro do seu trabalho e tornar claro aos cursistas o que precisam executar.

Observamos que nessa atividade, em particular, o fórum não enriqueceu a contento o contexto de aprendizagem esperado, pois ficou aquém quanto a compreensão do tema proposto, dos conceitos empregados assim como não foram notadas, de maneira relevante, propostas de solução de problemas que o tema aborda.

---

<sup>10</sup> Ibidem, PRIMO Pág.6



Acreditamos também que dentro do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), os professores podem aprimorar seu trabalho de tutoria, assim como serem mais bem supervisionados e instruídos quanto a interação adequada as necessidades e aos seus propósitos através da mediação da tecnológica, seus recursos, ferramentas e suas finalidades para que possam oferecer um GTR que realmente preste uma adequada formação continuada aos professores da Rede.

O Fórum de Demandas Específicas nesse módulo observado não atingiu um nível satisfatório, o diálogo entre os cursistas ficou “dando voltas” dentro de um mesmo ponto. Poderia ter sido debatido um pouco sobre a normalidade e a anormalidade, abordando um pouco se uma é automaticamente retentora da criatividade ou de exclusiva capacidade de aprendizagem e a outras se abstém dessas habilidades. Ainda, poderia apresentar dentro do conceito de normal e anormal algumas definições dadas pela psicologia, sociologia e psiquiatria, por exemplo. Com isso desejamos apenas dizer que o fórum observado não alcançou a intenção de trazer à tona outros links, ou fontes de informação alternativas a qual o texto proposto no fórum pode fazer. O tutor ainda poderia colocar questões um pouco mais complexas a fim de levar os alunos a abordarem mais assuntos ligados ao tema. Dessa forma estimularia os alunos a consultarem outras fontes e ainda a comparar materiais diferentes, o que certamente servirá para favorecer a compreensão dos cursistas (LITWIN, 2001, Pág.100). Pois o tempo em que um fórum acontece não é extenso e esse tempo tem que ser bem aproveitado a fim de enriquecê-lo enquanto ele está ocorrendo (Pág. 101).

Não estamos dizendo que o GTR em questão está ou não correspondendo ao que se espera desse programa, mas que se faz necessário a averiguação mais minuciosa de como estão procedendo os professores-tutores diante das diversas atividades no seu GTR. Como estão tutoriando os seus cursistas diante dessas atividades, como estão estimulando interações para que informações e as tarefas sejam bem aproveitadas pelos participantes. Pois ocorre que serão eles que “conduzirão” seus cursistas (professores da Rede) ao processo ensino-aprendizagem. E como tutores mostrarão aos alunos (pois o professor da Rede aqui é aluno) quando esses devem voltar ao tema, melhorar suas postagens, aprofundar suas idéias. Seja por interrogativas ou através de respostas específicas dadas em

seu feedback. Pois observamos que quando essa postura, por parte do tutor não ocorre, os participantes que não são autônomos ou que por si próprios não buscam aprender mais, não mudam de comportamento frente suas mensagens postadas. Quando o professor-tutor não trás novas idéias, novos procedimentos ou indagações, mostrando-se flexível as diferentes situações que qualquer fórum possa apresentar, ele corre o risco de não ser um articulador que estimule a aprendizagem. Afinal, as tecnologias para a aprendizagem, sejam presenciais, semipresenciais ou para utilização em EaD, estão sujeitas, em grande parte, as propostas de trabalho do professor-tutor, as quais se manifestarão pela interação virtual, mediada pela escrita digitalizada dele para seus cursistas.

Portanto, a pouca interação por parte do professor-tutor observada nesse fórum em questão, e entendemos que o fórum é um espaço educativo, não pode estimular adequadamente a prática do diálogo, da troca e do debate a contento, pois não alcançou uma direção para maior ampliação do conhecimento, pois conhecimento também se constitui na interação, entre todos os participantes do curso e juntamente com o conteúdo do mesmo.

O diálogo, a troca, interpelações oportunizam o amplo desenvolvimento de todos os que estão envolvidos em um curso, também em EaD, pois a interação adequada (que pressupõe diálogo, troca, etc.) e ativa atua sobre o aspecto cognitivo, intelectual, sensível, moral, ético e pessoal de qualquer indivíduo. Na EaD a interação pode diminuir as distâncias através da interação e

Quer-se aqui enfatizar a interação como elemento catalisador para a construção do conhecimento [...] Mas uma relação que valoriza o diálogo, a negociação, a cooperação, enfim, a transformação mútua. (PRIMO Pág.15)<sup>11</sup>.

Vemos até aqui o valor do tutor no papel de mediador do processo de ensino e de aprendizagem em EAD. Como tutor, ele precisará desenvolver metodologias coligadas a tecnologias para que gere e o auxilie a uma maior interação. Interação que deve cumprir o lugar de facilitadora da comunicação, da compreensão e do diálogo com o cursista que busca mais conhecimento.

---

<sup>11</sup> Em: Ferramentas de interação em ambientes educacionais mediados por computador.

Foi com o intuito de mostrar a importância da interação, enquanto ação, no ambiente educacional fórum, que é um ambiente educacional mediado pelo computador, que conduzimos essa discussão e as considerações aqui descritas para contribuir para o avanço dos esforços educacionais.

## REFERÊNCIAS

ASSESSORIA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

**Atividades do professor PDE.** Disponível em:

<http://www.pde.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=3> Acesso em 10 de Setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. **O que é PDE.** Disponível em:

<http://www.pde.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2> Acesso em 15 de Setembro de 2010.

AXT, Margarete. **Comunidades virtuais de aprendizagem e interação dialógica: do corpo, do rosto e do olhar.** 2006 by Unisinos. Disponível em:

<http://www.lelic.ufrgs.br/portal/images/stories/comunidadeext.pdf> Acesso em 05 de Setembro de 2010.

BALLALAI, Roberto (organizador). **Educação à Distância. Série Cooperação Técnica e Cultural.** Niterói. RJ: Centro Educacional de Niterói, 1991.

BARBOSA, Maria de Fátima S. O; REZENDE, Flavia. **A prática dos tutores em um programa de formação pedagógica a distância: avanços e desafios.** *Interface - Comunic., Saúde, Educ. Educ.*, v.10, n.20, p.473-86, Rio de Janeiro, RJ, jul/dez 2006. Disponível em:

<http://www.cinted.ufrgs.br/renote/dez2006/artigosrenote/25051.pdf> Acesso em 17 de Junho de 2010.

BORTOLOZZO, Ana Rita Serenato. **Unidade 2. Tutoria, Mediação Didático-Pedagógica e Direitos Autorais.** Youblisher.com Disponível em:

<http://www.youblisher.com/p/55207-Unidade-3/> Pág.4

CAVALCANTI, Caroline M. C. **Interatividade em ambientes WEB – dando um toque humano a cursos on-line.** Publicado em Jan/ 2006. Disponível em:

<http://www.universia.com.br/index.jsp> Acesso em 17 de Junho de 2010.

CORRÊA, Cynthia H. Watanabe. **Interação Social da Comunidade Científica no Ciberespaço: Estudo da lista de discussão ABRH-Gestão**. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/4244> Acesso em 15 de Setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. **A complexidade do conceito de interação mediada por computador: para além da Máquina**. Disponível em: [http://www.flacsoandes.org/comunicacion/aaa/imagenes/publicaciones/pub\\_95.pdf](http://www.flacsoandes.org/comunicacion/aaa/imagenes/publicaciones/pub_95.pdf) Acesso em 20 Agosto de 2010.

CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES. **Apresentando o Moodle Diário de Bordo**. Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/mod/book/view.php?id=14355&chapterid=11234>  
<http://www.moodle.ufba.br/mod/resource/view.php?id=69190> Acesso em 02 de Setembro de 2010.

ENAP, Escola Nacional de Administração Pública. **Educação a Distância em organizações públicas; mesa redonda de pesquisa-ação**. Brasília: ENAP, 2006 (cap. 2: 2.1, 2.3; cap. 3: 3.4, 3.5).

GARCIA, Sandra. **Mediação da Aprendizagem e a Educação do Futuro**. Em Palestras Sandra Garcia. Palestra 2. Mediação da Aprendizagem. Teoria de Reuven Feuerstein. Disponível em: <http://www.mindlab-brasil.com.br/SandraGarcia/artigos.html> e <http://www.mindlab-brasil.com.br/SandraGarcia/artigo01.html>

LITWIN, Edith. (Organizadora). **Educação a Distância. Temas para o debate de uma agenda educativa**. Ed. ARTMED. Porto Alegre, 2001. Cap. 1, 2.

NEVES, José Luis. **Pesquisa Qualitativa**. Características, usos e possibilidades. 1996. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf> p.1,2.

MICHAELIS, (UOL). Dicionário escolar Inglês – Português. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/escolar/ingles/index.php?lingua=ingles-portugues&palavra=feedback> Acesso em 24 de Setembro de 2010.

MOODLE. **O que é.** Disponível em:

[http://www.educacaocontinuada.org/abeclin/file.php/1/Filosofia\\_do\\_ambiente\\_Moodle.pdf](http://www.educacaocontinuada.org/abeclin/file.php/1/Filosofia_do_ambiente_Moodle.pdf) Acesso em 11 de Setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. **Sobre o Moodle.** Disponível em:

[http://docs.moodle.org/pt/Sobre\\_o\\_Moodle](http://docs.moodle.org/pt/Sobre_o_Moodle) Acesso em 14 de Setembro de 2010.

\_\_\_\_\_: **Tutorial Plataforma MOODLE.** Perfil: Autor de Curso. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Distribuição gratuita. 1ª Apresentação Maurício Requião de Mello e Silva, Secretário de Estado da Educação. 2ª Apresentação Elizabete dos Santos, Diretoria de Tecnologias Educacionais, 2008.

MOORE, Michael, KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância. Uma visão integrada.** São Paulo: Cengage Learning, 2008. Capítulo 6; Pág. 162.

MORAN, José M. **O que é um bom curso a distância?** Texto publicado no Boletim do Programa Salto para o Futuro da TV Escola sobre educação a distância em 2002. Disponível em:

[http://www.eca.usp.br/prof/moran/bom\\_curso.htm](http://www.eca.usp.br/prof/moran/bom_curso.htm) Acesso em 31 de Agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias.** Artigo publicado In: Revista Informática na Educação: Teoria & Prática. Porto Alegre, vol. 3, n.1 (set. 2000) UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, pág. 137-144. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/innov.htm#tecno> Acesso em 17 de Junho de 2010.

\_\_\_\_\_. **O que é Educação a Distância.** Em Página do Prof. Moran. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/textosead.htm> Acesso em 25 Agosto de 2010.

PAGANO, Claudia Marisa. **Los tutores en la educación a distancia. Un aporte teórico.** Revista de Universidad Del Conocimiento/Universitat Oberta de Catalunya. 2008. Disponível em: <http://www.uoc.edu/rusc/4/2/dt/esp/pagano.pdf> (Pág. 03).

PARANÁ, SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência da Educação, Diretoria de Tecnologia Educacional. **Programa de formação continuada na modalidade de educação a distância.** Versão preliminar, 2008.

PRIMO, Alex. **Quão interativo é o hipertexto?:** Da interface potencial à escrita coletiva. **Fronteiras: Estudos Midiáticos**, São Leopoldo, v. 5, n. 2, p. 125-142, 2003. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/limc/pesquisa.html>

\_\_\_\_\_. **Ferramentas de interação em ambientes educacionais mediados por computador.** Educação, v. XXIV, n. 44, p. 127-149, 2001. Disponível em: [http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/ferramentas\\_interacao.pdf](http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/ferramentas_interacao.pdf)

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO. **INSTRUÇÃO N.º 005/2007** – SUED/SEED. Disponível em: [http://www.pde.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Instrucoes/Instrucao\\_005\\_2007\\_SUED\\_SEED\\_PDE\\_GTR.pdf](http://www.pde.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Instrucoes/Instrucao_005_2007_SUED_SEED_PDE_GTR.pdf) Acesso em 10 de Setembro de 2010.

SELLETI, Jean Carlos. GARRAFA, Volnei. **As Raízes Cristãs da Autonomia.** Petrópolis. RJ: Vozes, 2005. Pág. 87.

SLIDESHARE. DALARIVA Kelly C. **Interação Mediada Por Computador (Alex Primo).** Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.slideshare.net/KellyCompagnoni/interao-mediada-por-computador-alex-primo-1649012> Acesso em 03 de Setembro de 2010.

## ANEXO

Obs: **a)** As postagens e os textos do Fórum são autênticos, sem correções. **b)** As logos foram retiradas assim como as fotos de identificação; o nome do tutor substituído por professor-tutor e o dos alunos por Cursista, preservando a identidade de cada um deles. **c)** Foi retirada a opção de: Mostrar principal | Editar | Interromper | Excluir | Responder, das postagens. **d)** A fonte foi alterada para Arial 10 e foram suprimidos os números de linhas não escritas e diminuídos os espaçamentos entre elas.

Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Professor-Tutor. - quarta, 24 fevereiro 2010, 14:00  
Agora você está num espaço de discussão. Poste sua resposta e depois interaja com no mínimo 2 colegas diferentes, fazendo considerações a respeito da temática proposta. Lembre-se de sempre justificar suas respostas. - Após a releitura do texto: Inclusão: esticar ou cortar? Faça um relato sobre o que a segunda citação de ( RODRIGUES, 2003, p. 91-92) nos revela. Não responda de forma padronizada e genérica, pois este é um momento importante de reflexão e discussão. Bom trabalho!  
Obs.: 1ª) Para postar sua resposta de forma correta clique no tópico "Fórum de discussão: Demandas Específicas". Leia as perguntas deixadas pelo tutor e clique em "responder". 2ª) Para retornar as intervenções aos colegas, clique em "responder" logo abaixo da resposta do cursista. - (Editado por Professor-Tutor - Wednesday, 12 August 2009, 16:58)

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista - sábado, 20 março 2010, 15:10 - A busca da homogeneidade entre alunos sempre gerou exclusão nas escolas e vai continuar gerando até que se modifiquem pensamentos e práticas que não valorizam os interesses e as especificidades do alunado. As praticas pedagógicas devem contemplar as múltiplas inteligências, as diferentes formas de aprender, o ritmo dos alunos e suas reais necessidades para que assim o aluno se sinta acolhido.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Professor-Tutor - terça, 23 março 2010, 18:52 - A homogeneidade é uma utopia, nossos sonhos as vezes se tornam utópicos, mas através das práxis pedagógicas transformamos os sonhos em realidade, todo educador é um guerreiro em potencial, erramos querendo acertar e muitas vezes do erro vem o acerto, nesse sentido não podemos desanimar nunca quando erramos pois dele vem o nosso crescimento profissional, intelectual, emocional,etc.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista - sábado, 27 março 2010, 11:12 - Com certeza Cursista é isso mesmo, nós buscamos sempre fazer o que está a nosso alcance, mas não podemos esquecer que há muitos profissionais que não cumprem muito com seu papel social e apenas cumprem com seu horario de trabalho.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista - domingo, 4 abril 2010, 22:10 - Como já estudamos sobre a história da Inclusão houve anteriormente o período da integração, na qual a tarefa de adaptar-se a escola foi a do aluno, isto não é algo pertinente ele. Não podemos deixar isto novamente acontecer, deve então a escola adaptar-se para atender as diversidades de todos os alunos, atendendo assim todas as suas especificidades. Ainda acrescento a fala de Rodrigues (2006), conhecer as diferenças sim, mas para promover a inclusão e não para justificar a segregação. O nosso papel então é buscar informação e conhecimento correto para não deixar que a homogeneidade persista na escola.



**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista - terça, 13 abril 2010, 16:10 - É como comentei sempre queremos o melhor para nossos alunos e estamos sempre pensando no bem estar do mesmo.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista - quinta, 15 abril 2010, 11:45 - Sim, Cursista, devemos querer sempre o melhor para os nossos alunos pois, o sucesso deles será também o nosso. E esse melhor chegará com a busca pelo conhecimento, aperfeiçoamento, compromisso e acima de tudo gostar e fazer bem o que nos propuzermos a fazer.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista - quarta, 14 abril 2010, 19:36 - Com certeza a homogeneidade é uma utopia, pois sempre existirá as diferenças e nossa tarefa enquanto educadores é tentar acertar mesmo sabendo que muitas vezes vamos errar. Acredito que somos capazes de tranformar a realidade de muitos alunos e quando isso acontece é o que me dá forças de continuar e acreditar no outro, enquanto educadora não posso desistir.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista - sábado, 24 abril 2010, 14:57 - Temos que levar em conta que esse assunto será sempre polêmico, cabe ao professor procurar a melhor maneira para conciliar as diferenças individuais dos seus alunos e que cada um tem o seu tempo para aquisição do conhecimento com o que é exigido na grade curricular, pois o professor tem que seguir certas normas que nem sempre condizem com a melhor maneira de repassar o seu conteúdo. Não temos que desistir, pois atualmete há mais profissionais enganados nessa luta.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- domingo, 28 março 2010, 19:24 - Juliana, sonhar com a homogeneidade é utopia, como seria bom se todos fossem gênios... Que nada a aprendizagem se faz nas diferenças, devemos buscar sempre novos conceito relacionado a educação, acreditar que as práticas pedagógicas são o caminho para se chegar ao objetivo . e para se chegar ou objetivo devo respeitar o ritmo de cada aluno.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - Por Cursista - quinta, 1 abril 2010, 16:58 - A escola é uma fonte de exclusão. O fato do aluno não se adequar aos moldes que a escola propõe acaba por excluí-lo. Na verdade a escola toma um rumo contrário, pois ao objetivar que seus alunos sejam "ranqueados" através de notas e conceitos, ela passa de agregadora para segregadora, fugindo do seu real e principal objetivo que seria respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista - sábado, 3 abril 2010, 19:24 - Concordo com você Cursista, por isso que eu como educadora sempre compro muitas brigas com as instituições de ensino por agirem dessa forma sem se preocupar com as condições individuais dos educandos.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista - sábado, 24 abril 2010, 15:02 - Caro colega Cursista: Concordo com a sua narrativa e penso que se não resolvermos de maneira satisfatória o nosso sistema de avaliação, esbarraremos sempre naquilo que acreditamos e naquilo que temos que fazer.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- segunda, 29 março 2010, 13:21 - Olá Cursista, acredito na importância de haver uma seleção de atividades para um determinado grupo de alunos, pois é privilegiando o ritmo e as diferentes formas de aprender que obteremos um resultado satisfatório de cada aluno.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- domingo, 4 abril 2010, 14:30 - com certeza considerar o ritmo que cada aluno aprende é saber respeitar as diferenças, sabendo selecionar as atividades que são mais adequadas as necessidades de cada um é estar atuando de forma inclusiva com nossos alunos.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista - quarta, 7 abril 2010, 21:07 - Sim, respeitando o ritmo, mais avançando, é claro com novas ideiais atividades, isso vai dar resultado com certeza.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista - segunda, 29 março 2010, 20:57 - oi colega, concordo com voce, pois essa homogeneidade fez que com muitos alunos fossem excluidos, e pior que muitos desistissem da escola, por nao se sentir bem, com suas diferencas respeitadas. E

isso so mudara com um novo olhar da sociedade, da escola, visando praticas condizentes as necessidades do nosso alunado, nao dos interesses de um ou de outro. Com praticas mais voltadas a esse novo olhar no aluno como um ser unico e diferente, teremos sim uma escola mais humana, mais digna e responsavel.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- domingo, 4 abril 2010, 22:20 - Eu acredito que as mudanças já estão começando a acontecer, embora lentamente pois a homogeneidade não pode resistir na escola. Assim sendo tanto a escola e o professor precisam repensar suas concepções discutindo e, reorganizando para oferecer a todos uma educação. A inclusão com responsabilidade passa não somente pela boa vontade de alguns professores, todos precisam de condições favoráveis para o atendimento dos alunos, como escolas adaptadas, profissionais capacitados, práticas pedagógicas condizentes e políticas públicas efetivas.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- terça, 23 março 2010, 09:12 - Eu acredito que estão fazendo os dois, pois os professores querem que os alunos aprendam iguais e quando se depara com o "diferente" não sabe o que fazer. Traçam o perfil do aluno ideal e esperam que todos aprendam da mesma maneira, esquecendo que o ser humano é único e que se faz necessário respeitar a sua individualidade.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Professor-Tutor - terça, 23 março 2010, 18:57 - Concordo com sua colocação, quando nos deparamos com o diferente, surge a insegurança, o medo de não saber lidar com a situação. Isso só acontece porque não temos o conhecimento de causa, a partir do momento que nos aprimoramos desse conhecimento desvela-se o mito do sentimento de impotencia diante do desconhecido.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 24 março 2010, 18:54 - Muito importante lembrar que todo ser humano é único, pois se pensarmos em nós mesmos entendemos que somos diferentes dos outros, pensamos diferente, agimos diferente, sentimos diferente, aprendemos de forma diferente, trabalhamos diferente e também temos necessidades, dificuldades e interesses diferentes.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Professor-Tutor - domingo, 28 março 2010, 19:28 - Graças as diferenças adquirimos aprendizados variados e temos gostos variados, pois o que seria do azul se todos gostassem do rosa? As diferenças devem ser respeitadas sempre, pois somos unicos e ricos nas diferenças.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- segunda, 29 março 2010, 21:06 - concordo com voce Cursista, pois atraves das diferencas somos capazes de lancar novos olhares, novos desafios. Sao essas diferencas que nos levam a novos aprednizagens, novas reflexoes e principalmente a trabalhar nossa sensibilidade, com o respeito a essas diferencas nos tornando mais humanos e participativos numa sociedade que aspira a felicidade, ou melhor a qualidade de vida a todos.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sábado, 3 abril 2010, 19:17 - É isso Cursista, somos diferentes e por isso nós professores temos que lembrarmos de sempre fazer diferente para podermos atender as necessidades de todos os nossos educandos e nunca dexistir de tentar novamente por novos caminhos.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quinta, 25 março 2010, 19:22 - Cursista, concordo plenamente com você quando diz que o professor não sabe o que fazer quando depara com o diferente, porque é muito complicado lidar com o diferente e difícil de trabalhar a individualidade de cada aluno em uma sala de aula que tem 30 ou mais alunos e um currículo para dar conta e mais os projetos governamentais que também devem ser implantados na escola e mais o despreparo do professor.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 14 abril 2010, 19:48 - Realmente procuramos traçar um perfil ideal e esperamos que todos os alunos aprendam igual, da mesa maneira. Isso é histórico, tradicional, trazemos essas concepções de muito tempo e se mudamos algum procedimento em sala de aula até o próprio aluno estranha.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quinta, 15 abril 2010, 11:29 - Concordo com voce. Até pouco tempo achava que fazer cobranças( avaliações) de maneira homogênia era a forma correta e atingiria a todos por igual.Hoje tenho a consciência de que aprendemos de maneiras diferentes e procuro fazer tais cobranças visando a individualidade do aluno.É maneira trabalhosa, mas, proveitosa.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quinta, 25 março 2010, 19:15 - Numa sociedade onde se prioriza o melhor, o produtivo, não se pode esperar que a escola possa agir de forma diferente. Só é bom quem produz; só é aceito quem consegue acompanhar o ritmo e os interesses da escola. Existe um parâmetro de igualdade e quem é desigual ou luta pelo seu espaço com unhas e dentes ou vai ficar fora dele. Políticas públicas e educacionais são implantadas (ou impostas?), mas não há uma mudança que abranja a estrutura da escola como um todo. A inclusão vem sendo imposta e a exclusão continua.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sexta, 26 março 2010, 19:31 - Concordo que vivemos em uma sociedade capitalista e a educação muitas vezes segue este rumo, mas não se pode esquecer que a sociedade deve ser justa e igualitária para todos, e a escola deve fazer o possível para incluir todos e cumprir seu papel, pois a inclusão é uma questão de direitos humanos.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sábado, 27 março 2010, 10:10 - Bom dia Cursista, concordo com vc quando diz que temos que vivemos em sociedade, onde todos possam ter mesmo direitos e deveres, como traz nossa Constituição ou mesmo a própria LDB. Porém infelizmente, nada disso tem sido cumprido, quero acreditar que estamos vivendo um outro momento político educacional, onde há pessoas tentando modificar tudo que está aí posto, promovendo uma qualidade de serviços para as deficiência intelectual, enserindo as no mercado de trabalho. É que temos que continuar sonhando que nossa realidade poderá modificar em breve. " Sonho que se sonha só É só um sonho Sonho que se sonha junto É realidade."

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sábado, 27 março 2010, 15:09 - É isso mesmo, Cursista. Estamos vivendo um outro momento político educacional, onde há pessoas tentando modificar o que está posto. Nós que fazemos parte da educação, principalmente da Educação Especial, estamos o tempo todo lendo e buscando formas de inserção e inclusão dos deficientes na rede regular, na área do trabalho, enfim, na sociedade. Mas e as outras pessoas que não tem acesso dificilmente pensam em inclusão. Pelo que se observa e se ouve, quando se fala em inclusão do deficiente na escola, os próprios professores ficam amedrontados, pois sabemos que existem outras pessoas que já estão lá dentro das escolas e são excluídas. Não estou querendo por culpa neste ou naquele, de forma alguma. Muito já mudou com relação a exclusão, mas só acredito que a inclusão irá acontecer mesmo quando mudar a estrutura da sociedade como um todo. A escola, por mais que se esforce, não conseguirá fazer isso sozinha. E leis e papéis apenas não bastam.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sábado, 27 março 2010, 20:24 - Nós educadores devemos considerar as individualidades de cada aluno e buscar práticas pedagógicas inovadoras, oferecer estratégias para favorecer a humanização e emancipação dos educandos. A motivação é o elemento fundamental no contexto da educação, pois influencia o envolvimento do aluno e a qualidade da execução da tarefa, um aluno motivado mostra-se ativamente envolvido no processo de aprendizagem, engajando, persistindo, desafiando e buscando desenvolver novas habilidades de compreensão e domínio.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 31 março 2010, 08:55 - Os educadores estão ainda muito presos a fórmulas prontas e parecem não acreditar nos seus alunos.Falta, de maneira geral, a criatividade e o embasamento teórico para adequar a prática pedagógica à individualidade e à necessidade especial. Só assim, teremos um aluno motivado e envolvido, respondendo com sucesso ao processo da aprendizagem. Este é o desafio.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sexta, 2 abril 2010, 17:13 - Oi Cursista concordo com você, quando você fala que estamos presos a fórmulas, no sistema que cobra

nota, e que a avaliação ainda é igual para todos . Também penso que fazemos parte de um pequeno grupo que acredita no potencial de cada um. Isso dificulta o trabalho e o sucesso na aprendizagem escolar e de acesso à cidadania que todos queremos para nossos alunos. texto elaborado por Cursista Oliveira da Silva.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sábado, 24 abril 2010, 15:07 - Olá Cursista: Você não deixa de ter razão no seu comentário, eu acredito que para essa mudança acontecer os professores deverão acreditar, buscando novos caminhos e o sistema educacional aceitar que cada um é um ser individualizado.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sábado, 27 março 2010, 20:39 - Cursista, concordo com você, pois devemos sempre considerar as individualidades dos alunos e buscar práticas pedagógicas que satisfaçam as necessidades de cada um, para que obtenham sucesso na aprendizagem.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sábado, 27 março 2010, 20:52 - Olá Cursista Soares! Concordo com sua resposta, pois o que está faltando é enxergar as diferenças e individualidades de cada um, para assim oferecer metodologias e estratégias diferenciadas que satisfaçam as necessidades dos educandos.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sábado, 27 março 2010, 10:26 - Bom dia Cursista, concordo quando vc diz que o mercado de trabalho prioriza as pessoas que produzem mais e com qualidade, porém isso não quer dizer que pessoas com necessidades educacionais, não possam prestar um bom serviço. Também quando vc diz que vem fazendo uma inclusão imposto, discordo, pois eles nunca tiveram enserido neste ambiente tão louco e concorrido, agora que está tentando agregá-los ao mercado com as novas regras que estão aí postas, para isso que serve a "utopia", para que jamais eu deixe de caminhar e acreditar que é possível sim modificar as atitudes.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Professor-Tutor - domingo, 28 março 2010, 19:32 - Cursista a inclusão não nos pode ser enfiada guela abaixo, é preciso uma conscientização desse processo e ainda mais qualificação para que os professores possam atender essa clientela que merece nosso respeito e apoio.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 31 março 2010, 16:05 - Cursista, acredito que seu pensamento está de acordo com a realidade que vivemos, é muito bonito veicular propagandas em tv, rádio e outros falando da beleza e importância da inclusão. É necessário que a inclusão seja pensada e realizada de maneira responsável, não apenas para cumprir metas e obedecer a leis impostas.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quinta, 1 abril 2010, 17:15 - O que se espera de uma sociedade capitalista é o lucro e para se ter o lucro a produção e para se produzir temos que ter pessoas capazes. A escola não fica longe disso, se o aluno não se estiver na "média" e não conseguir acompanhar os colegas é segregado e não produzirá a contento. E se este aluno não for ajudado poderá ter perder irreparáveis. Um bom exemplo percebemos quando saem os resultados dos vestibulares, o cursinho A aprovou 80%, o B 60% e assim por diante, priorizando a quantidade e não a qualidade.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sábado, 27 março 2010, 11:25 - Os educadores devem considerar as características individuais de cada educando e tentar adequar a sua prática e metodologias de acordo com as necessidades dos alunos; pois eles não aprendem da mesma forma e nem no mesmo ritmo, essas situações se observadas e levadas em consideração com certeza irá melhorar muito a aprendizagem do aluno e o professor irá obter melhores resultados de suas ações.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- segunda, 29 março 2010, 12:58 - Boa tarde Cursista, concordo que é importante considerarmos as especificidades de cada aluno para que a inclusão aconteça na escola.

Re: Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- segunda, 29 março 2010, 13:12 - Na escola há fatores que promovem a exclusão, que vão desde as diferenças comportamentais (indisciplina) até relacionais (falta de motivação). A escola inclusiva deve promover atividades que contextualizem as diversidades culturais presentes no âmbito escolar. Desta forma haverá conseqüentemente mais interesse do discente no processo ensino-aprendizagem.

Re: Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 31 março 2010, 08:34 - Gostaríamos de dizer que a escola que promove a exclusão está com os dias contados. Infelizmente a realidade é outra. Enquanto não houver uma mudança de todos os profissionais envolvidos na educação para a aceitação das diversidades e o efetivo empenho em envolver todos os alunos no processo ensino-aprendizagem respeitando-se as individualidades, não alcançaremos a inclusão.

Re: Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 31 março 2010, 16:00 - Cursista, concordo com sua resposta pois acredito que a mudança é de suma importância, mas penso também que as políticas de inclusão devem ser baseadas em um aluno real, aquele que tanto conhecemos em nossa prática pedagógica e não apenas em teorias.

Re: Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quinta, 1 abril 2010, 17:29 - Cursista, concordo com vc, como podemos sonhar com uma escola não excludente se presenciamos até mesmo em escolas especiais a exclusão de certos alunos, o professor que prefere não trabalhar com aquele aluno que "baba", ou aquele disforme ou que tem cheiro desagradável.

Re: Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quinta, 1 abril 2010, 21:19 - Cursista, achei bastante conveniente o que você abordou sobre a preferência dos professores da educação especial. Acontece muito isso nas escolas especiais, onde não deveria acontecer, pois somos os primeiros a defender a inclusão dos nossos alunos na rede regular e muitas vezes criticando a resistência dos professores em recebê-los. Mas como vamos defender a inclusão se também excluimos?

Re: Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sexta, 2 abril 2010, 22:07 - O!!!!!!! Cursista concordo plenamente com voce Cursista, que a escola que promove a exclusão está realmente com os dias contados, não tem como ignorar esta realidade .

Re: Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- segunda, 29 março 2010, 20:49 - Sem duvidas que o contexto escolar é um dos ambientes mais excludentes, pois ao longo da historia da educacao se busca a homogeneidade, onde os que nao se destacam sao ditos como os incapazes, os diferentes, os problematicos. Enfim se procura no aluno o problema, quando seria mais facil a escola se colocar como um contexto que prioriza as diferencas, os ritmos diferentes, onde se considera essas diferencas nao para excluir, mas sim para respeitar e considerar. Porem, acredito que estamos caminhando para um novo olhar a essas diferencas e no posicionamento da escola, como contexto inclusivo, responsavel, deixando de ser a escola da homogeneidade passando a ser a escola da heterogeneidade, para que a escola da discriminacao dê lugar a escola aberta para todos.

Re: Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 31 março 2010, 11:25 - A escola exclui diante da não preparação do educador, do qual não respeita as limitações e as diferenças, deixando de proporcionar motivação à pessoa com deficiência. Diante deste contexto o sucesso para a inclusão, deve levar o professor a descobrir em seus alunos habilidade e competências, respeitando suas diferenças.

Re: Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 31 março 2010, 15:57 - Acredito que seja necessário que professores e gestores educacionais tenham um olhar mais cuidadoso antes de taxar os alunos. Se faz necessário um maior compromisso na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos alunos portadores de deficiência e/ou que apresentem alguma necessidade especial momentânea. É preciso que haja uma mudança educacional, onde tais conflitos sejam superados e, que se perceba a quantidade de saberes que a "diversidade" tem a oferecer.

Re: Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- terça, 13 abril 2010, 18:45 - Cursista, concordo plenamente com sua opinião, e penso ainda que a escola de uma forma geral

deve repensar seu papel, pois da maneira que atua prejudica não somente o nosso aluno de educação especial e sim a todos. Um abraço.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 31 março 2010, 21:19 - O ser humano com leitura e conhecimento é mais racional, mais humano é melhor, só tem validade se mudar a vida das pessoas para melhor, sentirem-se mais felizes, aceitos pela sociedade, realizados no campo afetivo em primeiro lugar ser mais gente, depois o cultural e material para completar. O conhecimento é para engrandecer a espécie.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 14 abril 2010, 19:56 - Com certeza Cursista, quando conseguimos mudar a vida das pessoas através de nosso trabalho, a satisfação é imensa, não é mesmo???

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quinta, 1 abril 2010, 12:14 - Esticar as oportunidades para todos os alunos, sem distinção. Aceitar as diferenças, ver cada ser como único, não é uma tarefa fácil numa sociedade e escola cortadoras, que negam ou excluem o não "padronizado". Falta sensibilização, conhecimento e recursos. Existem muitas barreiras arquitetônicas e atitudinais cerceando o processo de inclusão, mas a pior delas firma-se nas atitudes das pessoas e adaptação do sistema.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sexta, 2 abril 2010, 22:00 - Cursista, esticar as oportunidades é tudo que precisamos fazer, aceitar as diferenças para melhorar esta inclusão, fazer realmente a inclusão. Cursista

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- domingo, 11 abril 2010, 15:37 - Oi Cursista, que bom que nós educadores estamos também buscando mais oportunidades para melhorar a nossa prática, aceitar todos os alunos, pois no cotidiano de nossas escolas especial ou regular, está cada vez mais difícil adequar e adaptar o currículo dentro das necessidades e realidades do alunado, onde o mesmo dê conta de ensinar com qualidade a todos...

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sábado, 3 abril 2010, 19:29 - Isso Cursista, precisamos respeitar o ritmo de cada educando e as suas limitações, sem deixar a qualidade de ensino de lado.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- terça, 13 abril 2010, 19:05 - Cursista, um ensino de qualidade na minha opinião é o papel principal da escola, o aluno merece sempre o melhor, mesmo em escolas modestas e com poucos recursos onde existam muitas barreiras, os profissionais da educação lhe "devem" o melhor, sem preconceitos. Um abraço.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- sábado, 3 abril 2010, 18:29 - A muito tempo trabalho com a inclusão e o que tenho visto é a exclusão existente dentro da inclusão. A resistência dos professores perante os diferentes. Tenho presenciado uma inclusão sem responsabilidade, isto é, educandos que não possuem condições de frequentarem o ensino regular, sem o mínimo de conhecimento acadêmico e assim mesmo seguindo seus estudos, sendo aprovados e promovidos para séries seguintes. Pelo visto, o importante é o índice de aprovação sem se preocupar com a qualidade de ensino.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quinta, 8 abril 2010, 14:36 - Oi Cursista, por isso acredito que esse processo tenha que ocorrer de forma responsável, para que os alunos não sejam prejudicados e o professor não fique com fama de incompetente.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- domingo, 4 abril 2010, 21:58 - Realmente o autor foi feliz quando pontuou no seu texto a informação sobre a homogeneidade, pois leva o professor a verificar que necessita rever suas ações, não sendo tradicional. Como diz o autor 'a homogeneidade dos métodos de ensino e a seletividade presentes na escola tradicional são práticas que vêm na contramão da implantação de políticas educacionais inclusivas.' Assim sendo urge uma mudança em nossa ação implantando mudanças para atender nosso aluno. Garantir uma inclusão com responsabilidade é dever tanto do poder público, da escola, professor, família e da sociedade. Nó que estamos nesta área sabemos que estamos nesta rofessoraaçu no seu texto a informaç aceita tudo, fica lindo as intenç que nos defrontamos diariamente com grandes desafios. Desta maneira nós

professores temos que ter um olhar diferente e saber que temos um papel muito importante para mudar alguns conceitos inerentes no contexto escolar, desta maneira podemos ajudar aluno a ser incluído em todos os âmbitos da sociedade.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quinta, 8 abril 2010, 14:34 - Oi Cursista, acredito que a melhor forma dessas mudanças se concretizarem, seja a partir da capacitação dos profissionais que fazem parte do processo, pois aliando a capacitação a ações que favoreçam a inclusão, o processo acontecerá de forma natural.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Professor-Tutor - domingo, 11 abril 2010, 21:13 - Cursista realmente não existe uma uniformidade entre métodos para ocorrer a aprendizagem como um todo. Cabe ao professor ser capaz de perceber as diferenças e agir de acordo com cada situação.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quinta, 8 abril 2010, 14:12 - É através da diferença que podemos proporcionar ao aluno uma aprendizagem abrangente em que não só conteúdos formais sejam trabalhados, mas também valores que formam indivíduos melhores, capazes de conviver em sociedade. Somos diferentes e devemos ser respeitados em nossas diferenças. Cada um tem suas potencialidades e suas limitações e é isso que enriquece nossas relações.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Monitora - XXXXXXXX - sexta, 9 abril 2010, 12:13 \*NÃO criar novo tópico. Manter as respostas dentro do Fórum Demandas Específicas

**Re:** Com a Educação Pode Mudar Vidas - por Cursista- Thursday, 25 March 2010, 06:23 - Inclusao\_na\_Educacao.doc No Paraná, a Educação é a inclusão avançaram muito na década, deve-se à uma política reposável. Embora tenha sido muito discutida nos últimos anos, ainda há muito desigualdades. Para isto, no âmbito educacional, as políticas pública estão sendo implementadas, visando assegurar o acesso e garantir a inclusão, e dar continuidade processo seja realmente efetivando assim uma verdadeira resgate da cidadania. Tornando cidadão, e concedendo o mínimo de desigualdade, contribuindo para a transformação de uma condição social menos injusta e excludente.

**Re:** Com a Educação Pode Mudar Vidas - por Professor-Tutor - Monday, 29 March 2010, 21:46 - Certamente o objetivo da educação é levar o indivíduo a uma melhor condição de vida, não somente no sentido de riqueza material, mas principalmente trazer ao indivíduo o enriquecimento cultural. O homem culto se torna sábio.

**Re:** Com a Educação Pode Mudar Vidas - por Cursista- Sunday, 28 March 2010, 10:57 - Mensagem elaborada por Cursista Oliveira da Silva:

A Educação com certeza , só tem sentido se mudar a vida das pessoas para melhor. Eu acredito que o conhecimento quando bem organizado e acessível a todos melhora a vida e cumpre plenamente o seu papel social, político,econômico e de direito dos cidadãos.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- segunda, 12 abril 2010, 16:54 - A dificuldade não reside apenas na deficiência, mas também e principalmente no fato de a escola se configurar como uma estrutura altamente rígida. A escola não foi projetada para a diferença. A dificuldade maior não está, portanto, no aluno e sim no projeto de educação que desenhou uma escola para os iguais. Na base desta rigidez, está a ideia errada de que todos partem das mesmas condições e que todos têm a oportunidade de chegar ao mesmo ponto se seguirem pelo mesmo caminho. Acredito sim que podemos chegar ao mesmo ponto, mais seguindo caminhos diferentes para atendermos nossos alunos com deficiência intelectual.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Professor-Tutor - segunda, 12 abril 2010, 21:36 - Cursista, favor refazer essa atividade, ela está igual a anterior, creio que você se equivocou.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- terça, 13 abril 2010, 16:25 - sim professora foi a errada já estou corrigindo obrigada

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- terça, 13 abril 2010, 19:29 - Rodrigues, ao escrever sobre se a escola foi(é) excludente, deixa claro que com o passar do tempo

ela continua tendo a mesma postura, com uma educação excludente, não levando em conta as diferenças individuais, utilizando os mesmos métodos e estratégias de ensino para todos, esperando que a aprendizagem ocorra de forma igual nos alunos. Sem dúvida para alguns professores é muito mais fácil pensar dessa forma e colocar no aluno a culpa pela dificuldade de aprendizagem e indisciplina.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 14 abril 2010, 11:42 - Olá Celia, concordo com vc pois vemos as vezes que não se leva em consideração nem as diferenças dos ditos normais, pois cada um é cada um, que dirá de um deficiente que as diferenças são mais acentuadas, mais com as mesmas capacidades de vencer, só com caminhos diferentes

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quarta, 14 abril 2010, 11:38 - Acredito que se a inclusão escolar traz um novo paradigma de educação, é imprescindível que a formação dos professores também seja direcionada nessa perspectiva.

Dessa maneira a formação diferenciada tem contribuído para reforçar a exclusão, delegando a alguns um saber específico, que por sua vez é destinado a instituições específicas, separadas do contexto social. Houve uma institucionalização da exclusão no atendimento às pessoas com deficiência, produzindo dois tipos de professores e dicotomizando a educação em "normal" e "especial", com total desarticulação entre elas mesmas. Este fato gera um cenário no qual professores que atuam em classe regular não sabem atuar com crianças com deficiência, e professores que atuam em classe "especial" não sabem atuar em classe regular. Ai acho que entra a frase de Rodrigues: (2006), conhecer as diferenças sim, mas para promover a inclusão e não para justificar a segregação.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Professor-Tutor - quarta, 14 abril 2010, 19:58 - Olá Cursista, agora sua atividade está correta, parabéns pela correção e forma que conduziu a atividade.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Cursista- quinta, 15 abril 2010, 11:14 - Nos últimos tempos vem se evidenciando as diferenças entre seres humanos. A escola acostumada a lidar com o "aluno ideal", está disconsiderando as diferenças cognitivas entre os alunos e ainda agindo de maneira indiferente a essas diferenças. Estamos em um processo de inclusão. daí a necessidade de fazer adequações visando uma aprendizagem satisfatória, procurando seguir os padrões de desenvolvimento de cada um. (modo de aprender diferente. não homogenio. maneira

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Professor-Tutor - sábado, 17 abril 2010, 09:38 - Cursista, realmente é utópica acreditarmos que teremos uma sala homogênea, ainda bem que as diferenças existem, pois são delas que advem todo o conhecimento e crescimento.

**Re:** Fórum de Discussão: Demandas Específicas - por Monitora - XXXXXXX - segunda, 26 abril 2010, 08:28 \*NÃO Criar Novos Tópicos por favor. Leiam o enunciado de como Participar do Fórum. Mantenham as respostas dentro desse Fórum

**Re:** Sobre as três razões - por Cursista- Friday, 23 April 2010, 17:57 - Concordo com as três razões apontadas pela autora, pois a lei deve ser cumprida sempre, embora esta razão esteja condicionada à existência da vaga, já que o objetivo da contratação das pessoas com deficiência intelectual é fazer com que empregado desempenhe uma função útil e produtiva, e não apenas em função da lei. A razão psicológica é a mais importante, pois é a que está relacionada ao humanismo e a realização pessoal e profissional, pois proporciona interação entre seres heterogêneos, sendo esta a razão mais forte para a contratação desses funcionários.

**Re:** Fórum de discussão: Demandas específicas - por Cursista- Monday, 12 April 2010, 23:05 - Rodrigues, ao se referir no texto sobre se a escola foi (é) excludente deixa claro que com o passar do tempo a escola continua tendo a mesma postura, não levando em conta as diferenças individuais, ensinando a todos com os mesmos métodos e técnicas de ensino para todos, imaginando que a aprendizagem ocorrerá de forma igual para todos. Sem dúvida para os professores é mais fácil pensar e agir dessa forma e colocar no aluno a culpa pelas dificuldades e indisciplina. Abraços.



## APENDICE

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Venho por este solicitar a autorização para observar o Fórum de Demandas Específicas, do Módulo 2 do GTR/2009, da disciplina Educação Especial a fim de estudo e de análise do mesmo. Ele será anexado ao Trabalho de Conclusão de Curso “*Interação na Formação Continuada Grupo de Trabalho em Rede, de Professores da Educação Básica do Paraná*”, elaborado por de Valéria Antunes Frederico, Rg 5.700.157-7 aluna UFPR/Mídias na Educação.

**a.** Solicito a observação e anexação do mesmo no TCC, pois é através do estudo e análise que ocorrem os avanços importantes em todas as áreas, e a sua autorização é fundamental.

**b.** O objetivo desta pesquisa é ampliar a compreensão e a importância do tema em questão.

**c.** O estudo do GTR proposto não acarreta nenhum risco que necessite de sua atenção especial. No caso de eventual situação problema, o (a) senhor(a) será comunicado (a) imediatamente.

**d.** A pesquisadora Valéria Antunes Frederico, aluna do CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, da Universidade Federal do Paraná, responsável pelo tratamento das informações pode esclarecer eventuais dúvidas a respeito desta pesquisa a qualquer momento pelos telefones (41) 3095.1489 ou por e-mail amojcr@gmail.com

**e.** Estão garantidas todas as informações desejadas pelo(a) senhor(a) antes durante e depois do estudo.

**f.** O anexo que conterá o Fórum em questão apresentará o mesmo com os nomes do professor-tutor e dos cursistas substituídos, assim como suas identificações pessoais através de fotos, retiradas da íntegra. Dessa forma, se qualquer informação for divulgada em relatório ou publicação, não aparecerão nomes, e sim somente “Professor-tutor” e “Cursistas” para que a **confidencialidade** seja mantida. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente na pesquisa.

**g.** A pesquisa não acarretará despesas de sua responsabilidade.

Eu li o texto acima e compreendi a natureza e objetivo do estudo do qual fui convidada a autorizar. A explicação que recebi menciona o benefício do estudo assim como a segurança dos participantes do fórum em questão. Eu entendi que sou livre para interromper a pesquisa a qualquer momento sem justificar minha decisão caso observe desvio das informações acima. Eu entendi que despesas com a realização da pesquisa não são de minha responsabilidade. Concordo voluntariamente em autorizar este estudo no GTR em questão.

Curitiba, 10 de Setembro de 2010

---

Responsável

---

ALUNA: VALÉRIA ANTUNES FREDERICO

ALUNA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM MÍDIAS INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO -  
TURMA 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

ORIENTADORA: ROBERTA SOTERO.